

Trabalho Final de Graduação I (TFG I) apresentado pela acadêmica Cassiana Vieira Farias ao
Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Participaram da banca:

Professor Orientadora Rúbia Carminatti Peterson

Professor Avaliador Luiz César de Castro

Professora Avaliadora Aline Eyng Savi

Julho de 2021

Acadêmica:

Cassiana Vieira Farias

Orientador:

Prof. Msc. Rúbia Carminatti Peterson

CENTRO ESPORTIVO EM ARARANGUÁ

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho Final de Graduação I – TFG I

Acadêmica:

Cassiana Vieira Farias

Orientador:

Orientadora: Prof. Msc. Rúbia Carminatti Peterson

2021/1

"O esporte tem a capacidade de transformar pensamentos, quebrar paradigmas, educando os estudantes pelo movimento e interação social".

(Diogo Diedrich, 2021)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por esta junto de mim em todos momento.

Aos meus pais Adelino Silveira Farias e Norma Iraci Vieira, pelo o incentivo e suporte ao longo de toda minha graduação . Ao meu irmão Jonathan e sua família pelo apoio e carinho. A minha irmã Nathalia, que esteve comigo em todos momentos da minha graduação, sempre me incentivando e dando suporte quando eu mais precisava.

A minha orientadora Rúbia Carminatti Peterson pela dedicação, organização, paciência e ensinamentos durante a elaboração do trabalho. Por todo seu comprometimento e disponibilidade.

Aos professores do curso por todos ensinamentos durante o curso.

Aos meus amigos e familiares que estiveram ao meu lado me apoiando nesta etapa da minha vida.

Aos meus amigos do curso que tiveram sempre comigo, pelas noites em claro projetando e compartilhamento de ideias.

E por todos aqueles que me ajudaram e contribuíram de alguma forma para elaboração do trabalho.



TEMA

ARQUITETURA ESPORTIVA



TÍTULO

CENTRO ESPORTIVO EM ARARANGUÁ



PALAVRAS CHAVES

ESPORTE – LAZER – EQUIPAMENTO PÚBLICO - SOCIALIZAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO	08
PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA.....	10
OBJETIVOS	14
METODOLOGIA	14

2. FUNDAMENTAÇÃO

O ESPORTE.....	18
O ESPORTE NO BRASIL	19
CLASSIFICAÇÃO DO ESPORTE	20
ESPORTE E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	22
ESPORTE X SOCIALIZAÇÃO	24
BENEFÍCIOS DO ESPORTE	26
LAZER	28
CENTRO ESPORTIVO.....	30
CENÁRIO NACIONAL	32
CENÁRIO LOCAL	33
ARQUITETURA ESPORTIVA	34
ARQUITETURA ESPORTIVA NO BRASIL.....	36

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

METODOLOGIA	40
ESCALA REGIONAL	41
HISTÓRIA DE ARARANGUÁ	42
ECONOMIA DO MUNICÍPIO	43
ESCALA MUNICIPAL.....	44
ESCALA DO RECORTE.....	50

4. PARTIDO

REFERENCIAL ARQUITETÔNICO	64
DEFINIÇÕES GERAIS	72
DIRETRIZES	73
PROGRAMA DE NECESSIDADE.....	78
AÇÕES DE PROJETO	80
CONSIDERAÇÕES FINAIS	96

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS	97
----------------------------------	----



INTRODUÇÃO

01







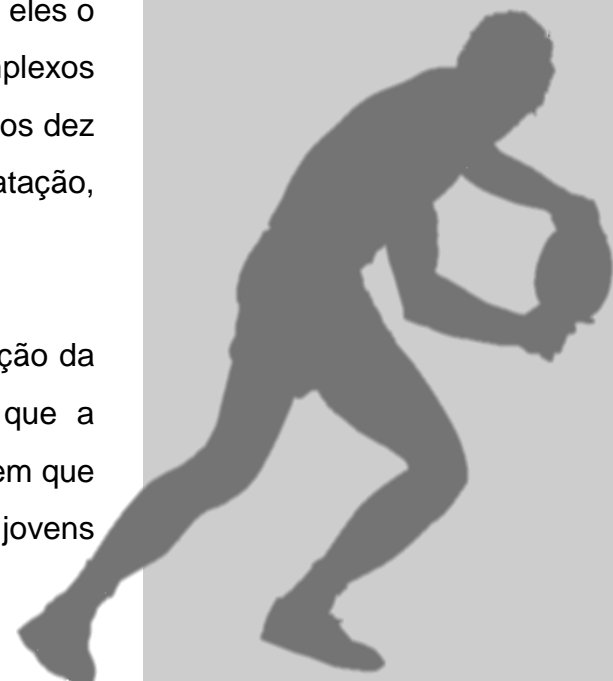
1 INTRODUÇÃO


1. APRESENTAÇÃO

O esporte é considerado a principal atividade física praticada pelo homem. O crescimento da prática de atividades esportivas vem evoluindo no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015, menos de 40% da população brasileira praticava esportes e maior parcela etária não praticante de atividades físicas era de 15 anos ou mais (correspondente a 62,1%). Esses números são consequência de alguns fatores, entre eles o incentivo público ao esporte que ainda é bastante escasso, incluindo a falta de complexos esportivos de qualidade. Segundo a pesquisa do Ministério do Esporte realizada em 2013, os dez esportes mais praticados no Brasil são: futebol, caminhada e corrida, voleibol, academia, natação, futsal, ciclismo, handebol e basquetebol.

Os programas e projetos de espaços esportivos, são fundamentais na construção da cidadania, pois além de trazer benefícios na qualidade de vida e saúde, possibilita que a sociedade possua um espaço vivência e sociabilização, com atividades esportivas e lazer, em que as pessoas possam brincar, divertir, criar novos vínculos de amizade e até mesmo afastar jovens da criminalidade.

Considerando o quão importante são os espaços esportivos dentro de um município, o presente estudo visa o desenvolvimento de um projeto com o objetivo de implantação de uma estrutura poliesportiva no município de Araranguá – SC. Considerando que a cidade de estudo não possui estruturas voltadas para área esportiva e lazer, a implementação de um local poliesportivo proporcionará benefícios para a população do município.



A dark silhouette of a person, possibly a child, is positioned on the left side of the page. The person is shown from the side, holding a ball with both hands in front of them. The background is a light gray, and the silhouette is dark gray.

O trabalho apresenta um embasamento teórico que se estrutura em quatro capítulos. Sendo que no primeiro capítulo é a introdução, com apresentação do tema e as problemáticas existentes na cidade quanto a temática, aliados a justificativas de desenvolver um centro esportivo no município, como também os objetivos e a metodologia.

No segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica utilizada como base de pesquisa, nela são apresentados temas como: "O esporte", mostrando a importância do esporte para sociedade. "O esporte no Brasil", tendo foco no surgimento e modalidades presente no país. "Classificação do esporte", apresentando as três classificações. "Esporte e suas políticas públicas", explicando o papel do estado no estímulo do esporte. "Esporte x Socialização", "Benefício do esporte" e "Lazer", demonstrando a importância da prática esportiva e lazer para sociedade." "Centro esportivo", evidenciando a importância de espaços para prática esportiva. "Cenário nacional" e "Cenário local", exibindo as condições dos espaços esportivos no âmbito nacional e municipal, e "Arquitetura esportiva" e "Arquitetura esportiva no Brasil", apresentando a importância de espaços para prática esportiva.

No Terceiro capítulo é realizada a contextualização do município em diferentes escalas e a justificativa da escolha do terreno.

O quarto capítulo apresentará os referenciais arquitetônicos que auxiliaram na elaboração do projeto adiante. Finalizando com conclusão do seguinte trabalho. E por fim, o quinto capítulo, com as referências bibliográficas utilizadas.




1 PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

O esporte é de importância para a sociedade, uma vez que promove melhorias em diversos aspectos, como na qualidade de vida da sociedade, inclusão e ascensão social local, promovem espaços de convivência e lazer, possuem um papel fundamental na formação de crianças e adolescentes, assim como também estimula as atividades físicas e mentais. O esporte é um fenômeno social praticado por pessoas de diferentes classes e idades, sendo assim desenvolve princípios, valores morais e éticos.

Segundo Inácio (2015), em todas as democracias do mundo, é possível destacar a presença de políticas afirmativas para a promoção do esporte e lazer, muitas delas descritas em suas cartas magnas. No Brasil, a partir da Constituição de 1988, essas políticas passaram a ser direito de todos os cidadãos, o que assegura também sua presença praticamente em todas as leis estaduais bem como nas leis orgânicas de cada município.

Ainda segundo Inácio (2015), pensar no lazer como uma forma de recreação e de bem-estar no tempo disponível é correto, por isso é importante estruturar municípios para que possam oferecer à sociedade este direito, por meio de políticas voltadas para estes fins. Pensar em políticas públicas de esporte e lazer é incentivar o prazer, a satisfação entre outros valores a população pouco oportunizada.





Ao longo dos últimos anos o esporte foi se modificando na sociedade, ganhando diversas formas e modalidades. Sendo assim, surge a necessidade de espaços com estruturas apropriadas para prática esportiva e lazer. Desta maneira, os Centros Esportivos são estruturas que permitem o desenvolvimento de diversas atividades esportivas para a saúde, bem-estar e lazer da população. Além de oferecer espaços para práticas esportivas, também abrigam outros espaços como playgrounds, brinquedotecas, salão de jogos, piscinas e salas destinadas a cursos profissionalizantes e demais espaços.

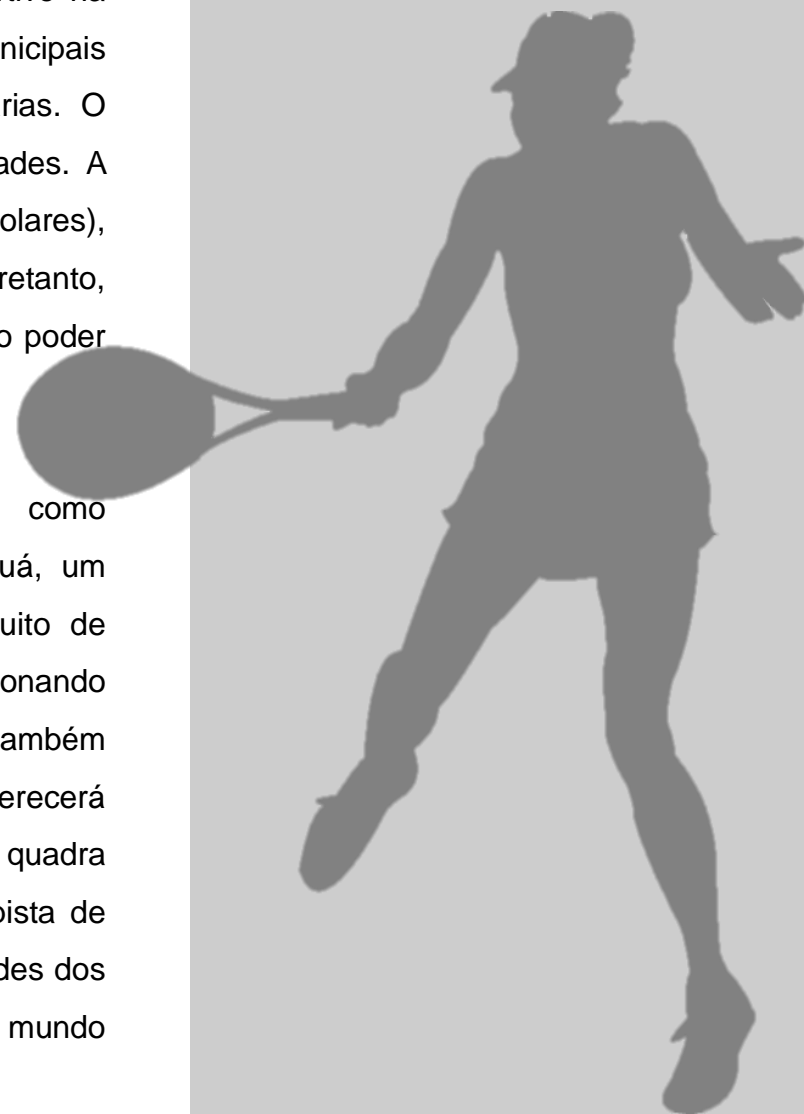
Segundo Menezes e Fanti (2020), é notória a deficiência de estruturas de esporte e lazer no âmbito nacional, sendo que esta possui uma dependência de ações políticas governamentais. Observa-se alguns pontos convergentes quanto ao desenvolvimento do esporte em no país, a interação do sistema esportivo com a política, a economia do país, o sistema educacional, visto que a pesquisa científica são pilares extremamente importantes para o desenvolvimento do esporte de modo geral.

De acordo com Ortega (2012), a maioria dos centros esportivos no Brasil é de setor privado, e os públicos que existem são de situação precários, com isso poucas pessoas têm acesso a esses lugares. A importância do esporte na sociedade é significativamente positiva em todas as idades da população. No ano de 2016, o Brasil sediou eventos esportivos internacionais, no qual foram desenvolvidos centros esportivos para acomodar esses eventos, porém a maioria não são utilizados pela população. A estrutura desses centros deveria ter sido voltada para a sociedade, com intuito de utilizá-la como lazer e também para proporcionar o desenvolvimento de novos atletas, como centro de treinamentos.



Em concordância com Bueno (2008), a falta das estruturas esportivas nas esferas municipais são reflexo da esfera federal. O município de estudo é um exemplo disso, no qual existe apenas um clube poliesportivo na cidade, porém é privado, e os poucos espaços e ginásios municipais encontrados em Araranguá estão degradados e em situações precárias. O município possui um grande potencial esportivo, em diversas modalidades. A cidade recebe algumas competições esportivas, como o JESC (jogos escolares), JASC (Jogos Abertos de Santa Catarina), Interbairros, entre outras. Entretanto, devido à falta de locais e estruturas para realização dessas atividades, o poder público recorre às escolas estaduais.

Considerando o contexto apresentado, o trabalho tem como propósito desenvolver um Centro esportivo no município de Araranguá, um espaço adequado e que atenda a demanda da população, com intuito de oferecer opções de espaços para lazer e práticas esportivas, proporcionando assim um aumento na qualidade de vida aos habitantes, como também incentivar e valorizar o esporte no município. O Centro Esportivo oferecerá ambientes esportivos, de lazer, alimentação e estudos, como quadra poliesportiva, quadra de areia para vôlei, tênis de mesa, playground, pista de skate e ciclovia. O projeto será desenvolvido considerando as necessidades dos habitantes com deficiência, para que estes possam ter contato com o mundo esportivo e assim agregar na sua qualidade de vida.







1 OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto de um Centro esportivo no município de Araranguá, considerando os aspectos físicos, culturais e sociais do município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Construir embasamento teórico para compreender o esporte e centro esportivo, e a importância deles para sociedade.
- ✓ Justificar a importância e o diferencial de se desenvolver um Centro esportivo no município Araranguá;
- ✓ Analisar as possíveis áreas para implantação do Centro esportivo, considerando os aspectos físicos, sociais e culturais da cidade;
- ✓ Estudar referenciais de estudos e estruturas já existente sobre o tema proposto, com objetivo de adquirir maior embasamento nas tomadas de decisões;
- ✓ Elaborar o partido arquitetônico do Centro esportivo em TC I e desenvolvê-lo como anteprojeto em TC II.

METODOLOGIA



EMBASAMENTO TEÓRICO

Realizar estudo aprofundado do tema, através de pesquisa e análise em documentos, livros, artigos, revistas e via digital, que contribuam para o conhecimento específico sobre o tema, e evidenciar a importância de um Centro esportivo no município de Araranguá.

Apresentação sob os aspectos histórica, sociais e econômicos do município de Araranguá, como também levantamentos de dados da área, onde está localizado o terreno, considerando atividades já desenvolvidas e equipamentos existentes.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

2

Definir as diretrizes, conceito gerais e intenções para o desenvolvimento do partido arquitetônico, através de materiais gráficos, que apresentem em plantas, cortes, croquis, pré dimensionamento e esquemas conceituais em nível de partido.

PROJETO ARQUITETÔNICO

4

3

REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICOS

Pesquisar referenciais arquitetônicos e urbanísticos que contribuam para desenvolvimento do projeto, a fim de analisar as resoluções tomadas para funcionalidade espacial, a forma, estrutura, conforto, a relação do edifício com o entorno, e ideias de partido.



FUNDAMENTAÇÃO

01



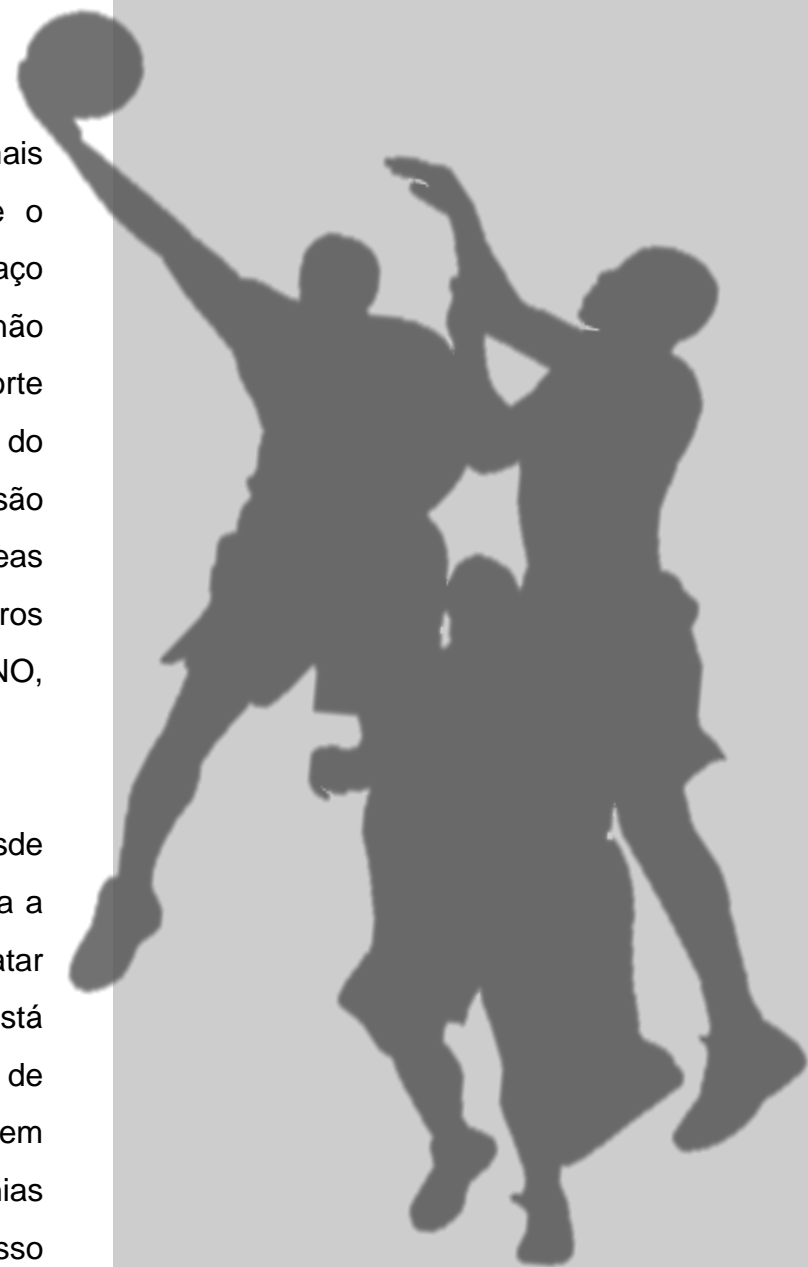




O ESPORTE

O esporte é considerado um dos fenômenos socioculturais mais importantes, essa afirmação se constata facilmente quando se percebe o número crescente de praticantes e a quantidade cada vez maior de espaço ocupados pelo esporte na mídia internacional. Além disso, entre os não praticantes, o interesse vem crescendo nas últimas décadas. O esporte movimenta milhões de dólares no mundo todo, e existe até uma ciência do esporte, com tecnologia específica, ganhando espaço no terreno da discussão científica. O esporte mantém ainda nítidas ligações com diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo e entre outros aspectos, o que empresta a ele uma característica interdisciplinar (TUBINO, 2017).

O esporte está presente em todas as culturas, no qual existe desde os povos primitivos, como caráter mais utilitário, sendo como atividades para a própria sobrevivência das pessoas e de preparação para guerra. É difícil relatar com clareza qual civilização deu início ao tema, já que o instinto esportivo está presente em todos os momentos históricos, mas considera-se uma espécie de marco histórico do esporte os Jogos Gregos, na Grécia, eram disputados em homenagens aos chefes gregos, fazendo parte de rituais religiosos e cerimônias fúnebres. O Esporte Contemporâneo é apenas uma etapa, atual, do processo histórico esportivo, instalado na humanidade desde os tempos antigos.



O ESPORTE NO BRASIL

No Brasil o esporte foi institucionalizado em 1937 quando, por intervenção da lei nº378 de 13 de março de 1937, foi estabelecida a divisão de educação física do Ministério da Educação e Cultura. Considera-se como o marco do entendimento do fenômeno esportivo, a carta internacional de educação física e esporte, da UNESCO, de 1978. A partir disso o esporte passa a ser compreendido como esporte-participação, esporte-educação e esporte-rendimento, deixando a perspectiva única do desempenho. No dia de 31 de dezembro de 1998 foi criado O Ministério do Esporte E Turismo, pela medida provisória nº1.794 8, na qual estabelece como dever do estado fomentar práticas esportivas formais e não formais, tornando um meio de desenvolvimento da sociedade, de direito a todos cidadãos as práticas esportivas. (TUBINO, 2010).

O esporte no Brasil possui muitas modalidades e é organizado por confederações nacionais de esportes. Segundo a pesquisa do Ministério do Esporte do Brasil, realizada em 2013, quase metade dos brasileiros que praticam atividades físicas são adeptos a algum esporte, assim permite-se avaliar as políticas nacionais a fim de reconhecer e potencializar as práticas esportivas.

PRÁTICA DE ESPORTE NO BRASIL

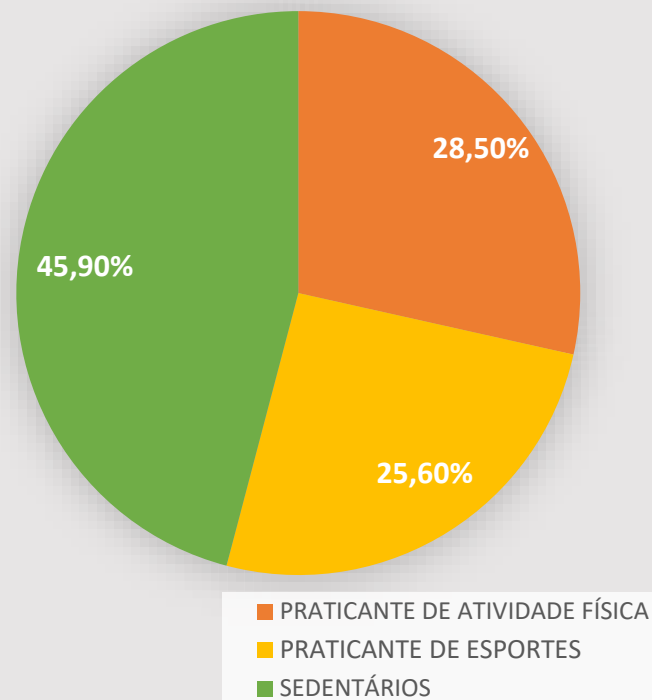


Figura 01: Esquema esporte no Brasil. Fonte: Ministério do Esporte, adaptação pela autora.

SEDENTÁRISMO POR GÊNERO



Figura 02: Esquema esporte no Brasil. Fonte: Ministério do Esporte

2 CLASSIFICAÇÕES DO ESPORTE

Segundo o Brasil (2021), a Lei Pelé, n. 9.615/98, que institui normas gerais sobre esporte em nosso país, caracterizando-o nas seguintes manifestações:



ESPORTE DE RENDIMENTO

Esporte de Rendimento praticado segundo as regras de práticas desportivas nacional e internacional, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do país e de outras nações. Pode ser praticado de maneira profissional, recebendo salário, ou de forma não profissional. São exemplos dessa manifestação esportiva as modalidades disputadas nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, como o futebol, o basquete, o atletismo e o tênis.



ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO

Esporte de Participação praticado livremente pelos indivíduos, sem regras. Tem como intuito contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, prover a saúde e educação e preservação do meio ambiente.



ESPORTE EDUCACIONAL

Esporte Educacional acontece principalmente no ambiente escolar, com finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. Sendo assim, não possui seletividade e competitividade



Figura 03: Imagem ilustrativa. Fonte: sescpr.com.br



2 ESPORTE E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com Jardim (2009), o estudo das políticas públicas está relacionado com esforços para compreender o papel do Estado e suas atuações na sociedade contemporânea, e as diferentes formas de interação entre Estado e sociedade. Tem como finalidade de pesquisar e reunir ações a fim de alcançar o objetivo final do tema abordado, geralmente visando o bem comum de uma população.

Segundo Caldas (2017), políticas públicas de esporte visam a estimular a prática esportiva, a fim de aumentar gradativamente a qualidade de vida da população, e os Centros Esportivos despontam como complexos esportivos e educacionais, tendo como intuito de realizar, estimular e apoiar as atividades que envolvam os esportes em suas diferentes modalidades, promovendo saúde e bem-estar social, como também o acesso ao saber democrático, a cidadania e a inclusão social. Portanto, segundo Mendes (2010), as políticas públicas de esporte e lazer e os projetos sociais esportivos surgiram como ação prioritária na formação das cidades e integração social de crianças e jovens. A prática desportiva não formal é direito de cada um, e é dever do estado no que concerne ao seu fomento.





De acordo Tassa (2014), no Brasil cabe à secretaria de Educação, Esporte, Lazer e Inclusão Social o dever de planejar, supervisionar, coordenar, realizar estudos, formular e implementar políticas relativas ao desenvolvimento das políticas, programas e projetos esportivos-educacionais, de lazer e de inclusão social. No entanto, segundo Castellani Filho (1999), os governos municipais dos estados brasileiros destinam em torno de 0,4% de seus orçamentos para os setores de cultura, esporte e lazer, o que é considerado pouco em relação demanda de recursos para contratação de profissionais e formação continuada destes e construção e manutenção de equipamentos.

Em Santa Catarina, o setor esportivo é coordenado pela Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. O órgão que executa e regulamenta as políticas públicas esportivas do estado é a FESPORTE (Fundação Catarinense de Esporte), oficializada pela Lei 9.131, de 6 de julho de 1993. Segundo Santa Catarina (2017), a Fesporte tem como finalidade de organizar e desenvolver o esporte em Santa Catarina, sendo esse esporte de rendimento, educacional e de participação. Buscam realizar projetos e programas através de estratégias de pesquisa, inovação e tecnologia no setor esportivo, a fim de garantir qualidade e bem estar para a população de Santa Catarina.

A Secretaria de Educação, Cultura e Esportes é responsável pelo setor esportivo no município de Araranguá. De acordo com Município de Araranguá (2020), o departamento de Esportes tem como objetivo estimular a organização do esporte amador, a organização comunitária, objetivando à instituição de associação com fins desportivos, recreativos e de lazer.

2 ESPORTES X SOCIALIZAÇÃO

O esporte se apresenta como uma ferramenta ocupacional, disciplinar e educativa na formação e recuperação do indivíduo como cidadão, são incalculáveis os benefícios que o esporte proporciona ao indivíduo na sociedade, através da inclusão social, permitindo a interatividade entre os diferentes grupos sociais, raciais e religiosos, além de conscientizar crianças e jovens sobre o perigo e os malefícios das drogas, sendo um importante suporte para os órgãos da segurança e saúde pública.

[...] o esporte surte vários efeitos positivos em nossa sociedade, levando benefícios a muitas pessoas em comunidades e grupos de condições econômicas elevadas. O esporte possui um papel imprescindível na vida das pessoas em qualquer idade como na área da saúde, profissional, social e educacional. (Azevedo, 2018,p.01)

Por meio de uma partida de futebol, de um jogo de vôlei, um jogo de basquete, as pessoas se relacionam, fortalecem amizades, criam vínculos mesmo sem nunca terem se visto. Sendo assim, segundo Eufrásio (2018), investir na união da socialização com o esporte, pode fazer com que os locais que consolidam estes espaços de integração, tenham resultados positivos no desenvolvimento de cidadãos mais saudáveis e com maior qualidade de vida.



Figura 04: Imagem ilustrativa. Fonte: sindiclubespr.com.br



2 BENEFÍCIOS DO ESPORTE

A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios na saúde física do homem. O indivíduo que pratica qualquer modalidade esportiva, desenvolve maior capacidade de socialização, e essa socialização possibilita maior qualidade de vida, pois diminui os riscos de doenças físicas e mentais.

As atividades físicas são benéficas para o corpo humano, uma vez que estimula atividades cognitivas, auxilia na flexibilidade muscular, fortalecimento dos ossos e das articulações, melhora o metabolismo, aumenta na capacidade cardiorrespiratória, como também ajuda no desenvolvimento das habilidades psicomotoras das crianças.

Segundo Eufrásio (2018), a melhoria na saúde da população diminui as filas em equipamentos de saúde, permitindo uma economia neste setor. Desse modo, o incentivo das autoridades nas práticas esportivas é fundamental, pois além de proporcionar resultados positivos na segurança pública, melhora a saúde humana, e assim evita surgimento de doenças e violência.

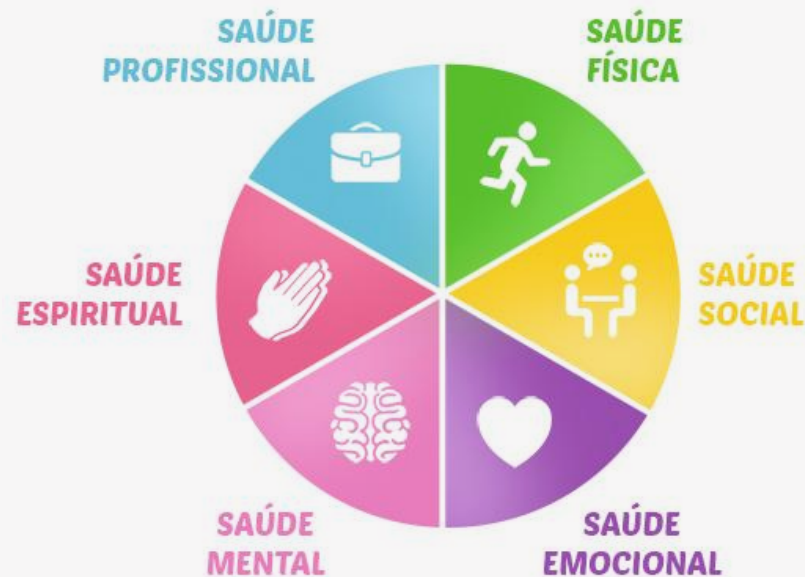


Figura 05: Benefícios do esporte. Fonte: <https://medium.com/>

	%
Para minha qualidade de vida e bem-estar	41,4%
Para melhoria no desempenho físico	37,8%
Para relaxar no meu tempo livre	6,3%
Para melhoria na harmonia corporal (corpo/mente)	3,4%
Para me relacionar com os meus amigos e/ou fazer novas amizades	2,2%
Para competir com outros e comigo mesmo	0,7%
Outros (indicação médica, prêmios, bolsas)	8,2%

Figura 06: Motivação do esporte no Brasil. Fonte: <http://arquivo.esporte.gov.br/>



Figura 07: Imagem ilustrativa
Fonte: Pela autora

Segundo Santos e Manolescu (2020), o lazer deve satisfazer as necessidades do indivíduo, principalmente as necessidades de descanso e social. Sendo este fundamental na qualidade de vida, visto que a população necessita de locais para descansar e sair da rotina. Posto isso, a cidade deve oferecer aos seus habitantes espaços como parques, centros comunitários, praças e centros de eventos.

“As infraestruturas de lazer estão cada vez mais se fechando para grupos com maior poder aquisitivo. [...] Os grandes condomínios investem em um lazer totalmente privado, oferecendo espaços com grandes piscinas, cinemas, quadras diferenciadas e etc. Isso faz com que as pessoas deixem de se relacionar e se fechem em espaços privados totalmente otimizados. [...] cada vez menos se encontram locais públicos de lazer destinados a toda a população. Deve-se atentar ainda que alguns parques e praças são criados mas não oferecem atividades para a população. Dessa forma o lazer se torna monótono e desagradável.” (SANTOS; MANOLESCU, 2020,p.03)

Ainda de acordo Santos e Manolescu (2020), o Poder Público deve incentivar o uso dos espaços públicos e atingir o que as pessoas necessitam, para estimular o seu uso e não tornar esses espaços ociosos. Todos cidadãos possuem direito e acesso ao lazer, pois este proporciona momentos de descontração e socialização com outros indivíduos e melhora a qualidade de vida da sociedade.



Figura 08: Espaço de lazer.
Fonte: paulista.pe.gov.br



Figura 09: Espaço de lazer.
Fonte: paulista.pe.gov.br



Figura 10: Espaço de lazer. Fonte: paulista.pe.gov.br



2 CENTRO ESPORTIVO

Data-se que o profissionalismo no esporte foi considerado a partir de 580 a C, onde aconteceu a instituição de prêmios em dinheiro aos campeões. Segundo Duarte (2003, p. 14) de 75 d C a 83 d C o esporte ganhou mais destaque, e novas competições ocorreram na Grécia e em Roma.

Com o aumento da prática da ginástica e de outras atividades esportivas na Grécia Antiga surgiu a necessidade de locais adequados para aquela prática. Sendo assim, surgem os ginásios. De acordo com Rose Junior (2013), a palavra ginásio deriva do termo “gymnós” que significa “nu”. Desse modo, se utilizou o termo para identificar local da prática esportiva pois a mesma era realizada pelos jovens nus. Inicialmente os ginásios se limitavam apenas por uma pista de corrida e espaço para luta. Aos poucos os ginásios sofreram aperfeiçoamentos, com criações de espaços específicos para cada prática esportiva.



Figura 14:Imagens ilustrativas. Jogos Grécia Antiga. Fonte:asmetro.org.br/



Figura 11:Imagens ilustrativas. Jogos Grécia Antiga.
Fonte:expedicaooriental.com.br/



Figura 12:Imagens ilustrativas. Jogos Grécia Antiga.
Fonte:expedicaooriental.com.br/



Figura 13:Imagens ilustrativas. Jogos Grécia Antiga.
Fonte:expedicaooriental.com.br/

Com o tempo os ginásios deixaram de ser um espaço somente para a prática esportiva, e passou também a funcionar centros de instrução, de educação espiritual e reuniões da sociedade grega. Nos ginásios também se ensinava a música, a oratória, a gramática e a filosofia.

Atualmente, segundo Amaral (2019), o Centro Esportivo define um ambiente físico onde se abriga uma variedade de espaços de recreação esportiva de forma afetiva, confortável e segura. Sendo que, muitos deles contemplam outros espaços, como oficinas de cursos profissionalizantes. Nesse contexto, as instalações desses espaços são apontadas como fatores fundamentais para o desenvolvimento do esporte no país, pois valorizam o esporte e a capacitação do indivíduo.



Figura 17: Imagens ilustrativas. Fonte: exerciciomoderno.blogspot.com



Figura 15: Ginásio de Esportes do Colégio São Luís. Fonte: Arch Daily



Figura 16: Ginásio de Esportes do Colégio São Luís. Fonte: Arch Daily



2 CENÁRIO NACIONAL

De acordo Garcia (2017), em dezembro de 2013, o Ministério do Esporte anunciou a criação de 285 Centros de Iniciação ao Esporte, cuja proposta era oferecer áreas com infraestrutura de qualidade para incentivar a prática esportiva em regiões desfavorecidas do Brasil, sendo esses municípios com mais de cem mil habitantes, com áreas públicas compatíveis com o projeto. Os centros esportivos foram idealizados para oferecer espaço para a prática de modalidades olímpicas e paraolímpicas. No entanto, houve uma mudança no valor pelo Ministério Público, passando de 285 para 249 centros esportivos. O relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) identificou um atraso no programa, sendo principalmente problemas na gestão dos recursos públicos e a ausência de um plano de gestão dos municípios aprovados.

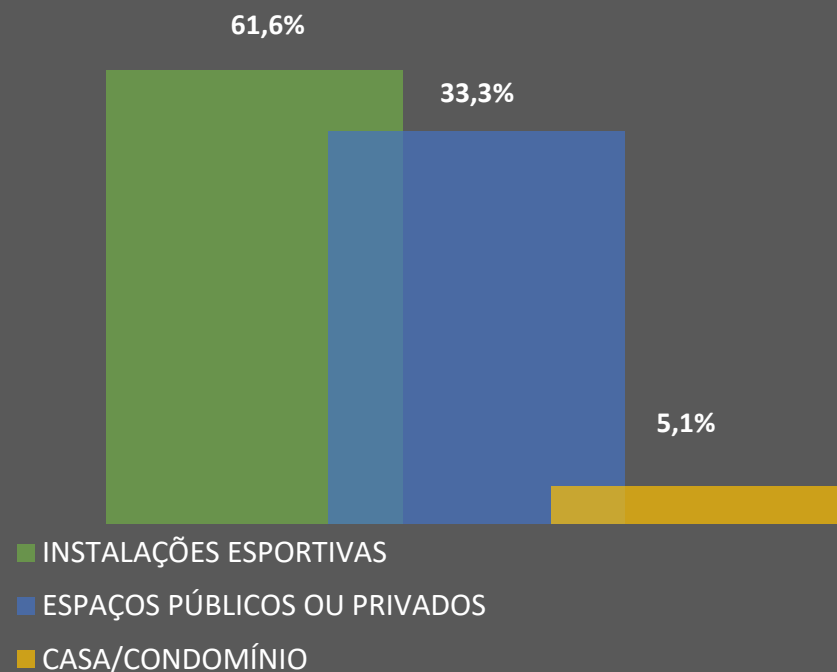


Figura18: Esquema local de prática esportiva.
Fonte: Ministério do Esporte, Adaptação pela autora

					
		15 a 19	20 a 24	25 a 34	35 a 44
Em instalações esportivas (ginásio, academia), pagando	32,0%	29,4%	32,0%	35,8%	33,3%
Em instalações esportivas (ginásio, academia), grátis	29,5%	36,9%	33,4%	26,8%	23,9%
Em espaço público, aberto com estrutura	19,0%	15,9%	18,0%	19,4%	22,3%
Em espaço público ou privado, aberto sem estrutura	14,3%	13,8%	12,9%	13,7%	14,5%
Em casa ou na estrutura do meu condomínio	5,1%	4,0%	3,7%	4,4%	6,0%

Figura 19: Esquema local de pratica esportiva. Fonte: Ministério do Esporte, adaptação pela autora

CENÁRIO LOCAL

O Município de Araranguá não possui nenhum centro esportivo, o que proporciona dificuldades para realização de práticas esportivas e competições no município. Segundo Município de Araranguá (2020), em 2016 o município deu início ao projeto do estádio público municipal, no qual é uma obra histórica para a cidade, pois mudaria a realidade do esporte amador. O estádio pode ser destinado ao futebol profissional, o município possui o time AEC (Araranguá Esporte Clube), assim como também para as escolinhas de futebol. No entanto, de acordo com Portal Agora (2020), após cinco anos de aprovação o estádio não foi totalmente executado, uma vez que o cronograma de projeto indicava que ficaria pronto até o dia 30 de novembro de 2017, o que não aconteceu.

Considerando o conceito de Amaral (2019), no qual define o centro esportivo um ambiente físico onde se abriga uma variedade de espaços de recreação esportiva de forma afetiva, confortável e segura. O centro esportivo proposto no presente trabalho tem como intuito contemplar os dois pilares do esporte, o de participação e o educacional. O objetivo é fortalecer o município tanto na parte estrutural como em espaços de socialização e assim proporcionar uma melhor qualidade de vida.



Figura 20: Ginásio público de Araranguá Fonte: ararangua.sc.gov.br



Figura 21: Clube Grêmio Fronteira Fonte: gremiofronteira.com.br

2 ARQUITETURAS ESPORTIVA

Segundo Eufrásio (2018), o esporte sofreu algumas modificações na sociedade, ao passar do tempo surge a necessidade de espaços com infraestrutura capaz de atender as diferentes modalidades existentes, as quais são regulamentadas e exigidas em todo o mundo. Posto isso, a Arquitetura esportiva desenvolve projetos especializados na prática esportiva, valorizando o esporte e a capacitação do indivíduo, como também garante espaços multiusos, confortáveis e seguros, é fundamental no estímulo destas atividades.

Além do conhecimento técnico geral para execução de um projeto de arquitetura esportiva, é fundamental entender as especificações de cada esporte, seu funcionamento e regras. Ainda de acordo com Eufrásio (2018), os projetos esportivos devem prever e resolver uma série de questões arquitetônicas que influenciam diretamente na execução dos esportes, como a iluminação, ventilação e material utilizado no espaço, a fim de proporcionar maior conforto aos praticantes, e não interferir no rendimento dos atletas.

As edificações esportivas costumam ter um custo alto, o que torna essencial uma concepção do projeto. Segundo Bierhals (2010), o projeto esportivo é uma área que engloba soluções de segurança, conforto e performance. Desse modo, a arquitetura esportiva deve modelar seu espaço de acordo com todas particularidades das modalidades existentes.



Figura 22: Ilustração Arquitetônica.
Fonte: <http://mrclsoares.com.br/>



Figura 23: Ilustração Arquitetônica.
Fonte: <http://mrclsoares.com.br/>



Figura 24: Ilustração Arquitetônica.
Fonte: <http://mrclsoares.com.br/>



Figura 25: Ilustração quadras esportivas
Fonte: <http://mrclsoares.com.br/>

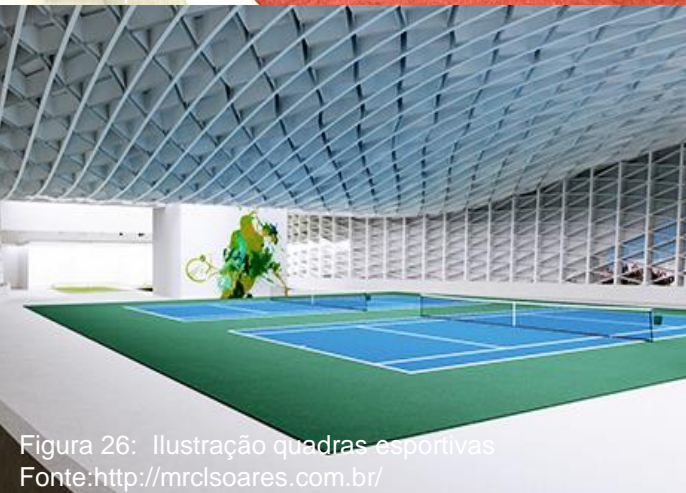


Figura 26: Ilustração quadras esportivas
Fonte: <http://mrclsoares.com.br/>



Figura 27: Ilustração quadras esportivas
Fonte: <http://mrclsoares.com.br/>

De acordo Ugioni Junior (2019,) a infraestrutura do esporte educacional é direcionada aos jovens, com intuito de entender e aprender sobre a importância do esporte na sociedade. Por ser uma iniciativa escolar, não é necessário grandes infraestruturas ou seguir padrões de execuções como na prática esportiva de alto rendimento. As estruturas podem ser adaptadas às escolas conforme tamanhos e outras variações do espaço disponível. O objetivo principal é apresentar e implantar o esporte no dia a dia da população e assim observar e entender o quão positivo são essas estruturas. Já a infraestrutura do esporte de participação é basicamente destinada aos parques e praças públicas. Espaços que precisam de condições ambientais adequadas para o desenvolvimento das atividades físicas e o lazer. Oferecendo qualidade social e física, por exemplo, infraestrutura adequada com segurança, acessibilidade entre outros fatores, aumentando a possibilidade de frequência das pessoas.

Sendo assim, o Centro esportivo oferecerá diversas modalidades esportivas como forma de entretenimento, diversão e competição, como: quadra poliesportiva, quadra de areia para vôlei, tênis de mesa, contará também com um projeto paisagístico onde serão oferecidos espaços para caminhada, ciclovia, pista de skate, playground e áreas verdes, tornando-se um local para encontros entre amigos e familiares, onde toda a população sinta-se à vontade para usufruir.



2 ARQUITETURA ESPORTIVA NO BRASIL

De acordo com Tiscoski (2019), a arquitetura esportiva no Brasil segue um modelo padrão, visando na economia e agilidade na execução da obra. Em função disso, muitas dessas obras são replicadas, e acabam por possuir características próprias, não sendo adequadas a qualquer região do Brasil.

Os ginásios públicos são formados por quatro empenas cegas levantadas sem preocupação com seu entorno, gerando desvalorização arquitetônica. Uma arquitetura esportiva necessita de um bom estudo, e esse tipo de projeto além de não contribuir para a valorização arquitetônica afetam no rendimento esportivo dos praticantes, pois não possui conforto acústico e térmico adequados às condições climáticas de todo país.

Posto isso, constata-se que a arquitetura esportiva construída nos dias de hoje possui base simples e funcional. Porém, considerando a demanda existente, deve-se garantir espaços multiusos com conforto e segurança aliados a uma estética contemporânea, e de acordo com o local a ser inserido a fim de não prejudicar o seu entorno.



Figura 28: Ilustração Arquitetônica. Fonte: <http://www3.fundao.es.gov.br>.



Figura 29: Imagem Associação de idosos Araranguá .Fonte: Google maps.



CONTEXTUALIZAÇÃO

01





Figura 30: Município de Araranguá Fonte: ararangua.sc.gov.br



3

METODOLOGIA CONTEXTUALIZAÇÃO.....

ESCALAS

3.1 ESCALA REGIONAL

- Localização de Santa Catarina
- Localização do Município de Araranguá
- Região de Araranguá

3.2 ESCALA MUNICIPAL

- Contextualização do município: história e economia
- Perímetro municipal
- Perímetro urbano
- Sistema viário
- Zoneamento

3.3 ESCALA DO RECORTE

- Master plan - prefeitura
- Justificativa do recorte
- Uso do solo
- Equipamentos institucionais
- Estudo de vias/transporte público
- Evolução do recorte
- Plano de ocupação do recorte.
- Justificativa do terreno

3.1 ESCALA REGIONAL

O Município de Araranguá está localizado no sul de Santa Catarina, a 224 km de Florianópolis, na planície costeira. Banhado pelo oceano Atlântico, o município pertence à AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense). Atualmente, possui uma área territorial de 303,70 km², com uma população, segundo o IBGE/2010, de 68.867 habitantes. Araranguá é o município pólo, irradiador do povoamento de toda a região do extremo sul catarinense.



MAPA DO BRASIL

Esc: S/E

Figura 31: Mapa do Brasil e de Santa Catarina

Fonte: Elaborado pela autora

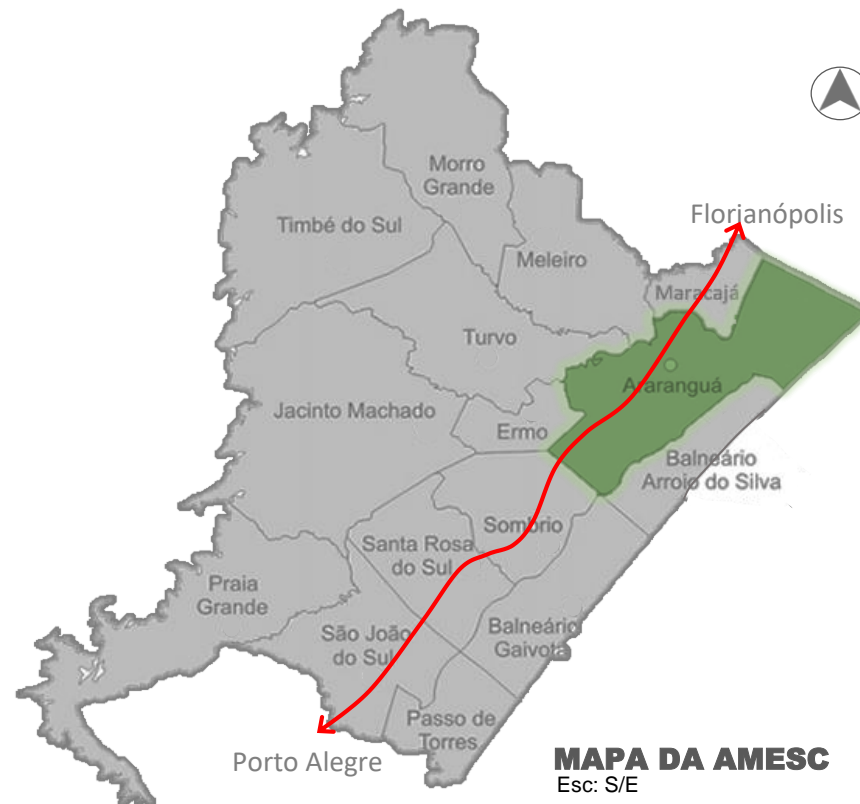


MAPA DO ESTADO SANTA CATARINA

Esc: S/E

Figura 33: Mapa de Santa Catarina

Fonte: Elaborado pela autora



MAPA DA AMESC

Esc: S/E

Figura 32: Mapa da AMESC

Fonte: Elaborado pela autora

LEGENDA:

- MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ
- BR-101



HISTÓRIA DE ARARANGUÁ

Araranguá surge na história oficial a partir de 1728 na rota dos tropeiros, com a abertura do chamado Caminho dos Conventos. Local onde surgiram as primeiras casas e comércios. O lado sul do rio Araranguá foi ocupado por grandes roças de mandioca e de cana de açúcar, povoando a região central, hoje município de Araranguá. Com a ocupação, o valor das terras e a importância do lugar aumentaram, ocasionando na emancipação de Laguna em 1880, tornando-se município de Araranguá, com a criação da Lei Provincial 901.

A cidade, cortada pelo Rio Araranguá, possui o litoral, dotado de natureza privilegiada, o que faz a cidade ser conhecida também por suas belezas naturais. Atualmente o município é conhecido como a “Cidade das Avenidas”, pelo seu traçado urbanístico de amplas ruas e avenidas estabelecidas no século XIX.



Figura 33: Rota dos tropeiros
Fonte: Elaborado pela autora

ECONOMIA DO MUNICÍPIO

A cidade se destaca nesta região, por seus altos índices de crescimento populacional e consequentemente pelo desenvolvimento econômico que vem apresentando nos últimos anos. A economia do município tem como principais atividades a agricultura, a indústria e o comércio. Segundo o Município de Araranguá (2020), o setor agrícola é movido por aproximadamente 16% da população, que reside no meio rural. Entre os principais cultivos estão: arroz, mandioca, feijão, fumo e milho. Como ponto econômico, destaca-se o turismo, principalmente ao Balneário Morro dos Conventos, e o forte comércio, hotelaria, além de indústrias, como exemplo, a empresa Prodapys a maior exportadora de mel do país.

O município possui uma boa infraestrutura nos serviços, saúde e educação. No ensino superior a cidade é sede do primeiro campus da UFSC, o campus do IF-SC e entre outras instituições de ensino superior, tornando-se um grande polo de educação do extremo sul catarinense e norte do Rio Grande do Sul.



Figura 34: Município de Araranguá .Fonte: ararangua.sc.gov.br



Figura 35: Município de Araranguá .Fonte: ararangua.sc.gov.br

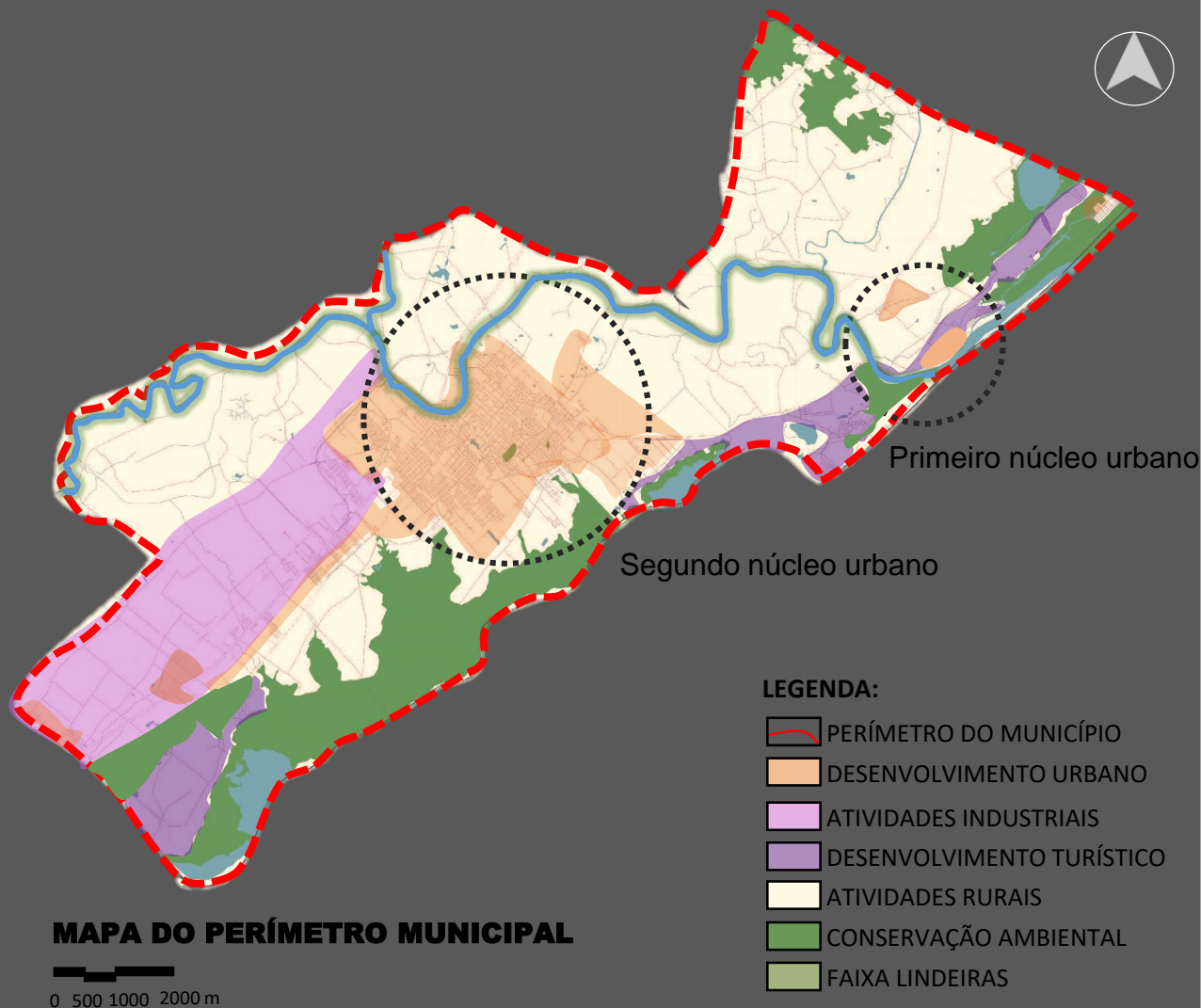


Figura 36: Município de Araranguá .Fonte: ararangua.sc.gov.br

3

3.2 ESCALA MUNICIPAL

O perímetro municipal é dividido em seis macrozonas.



De acordo com figura 37, pode-se observar que o município possui dois núcleos urbanos. Sendo que o primeiro se desenvolveu no atual Morro dos Conventos, e o segundo pelas margens do Rio Araranguá, sendo esse o atual distrito sede.

Nota-se que o município é predominante por áreas rurais e industriais, a vista disso o perímetro urbano é pequeno quando comparado ao municipal.

PERÍMETRO URBANO

Figura 38: Mapa Araranguá
Fonte: pela aural

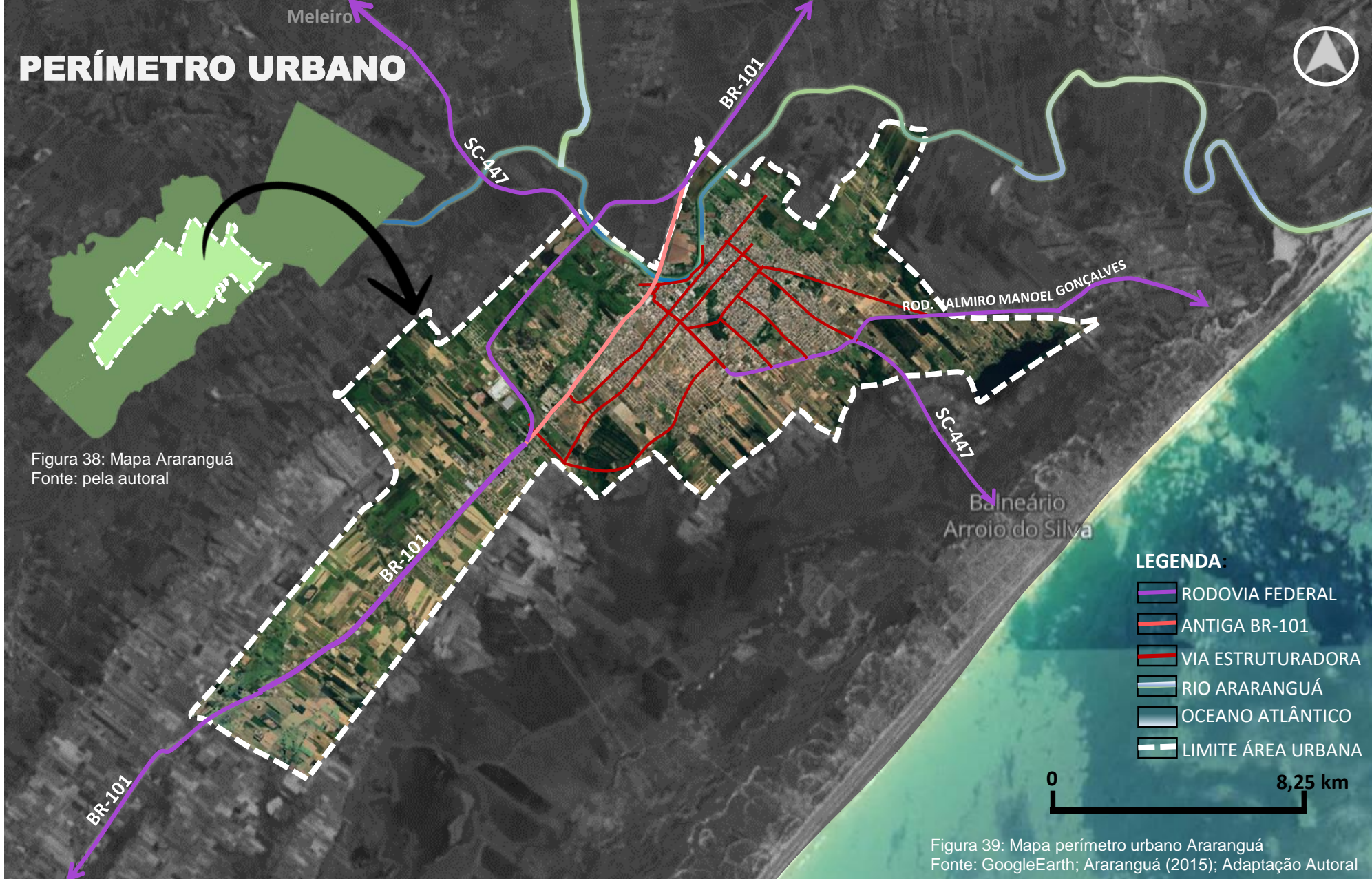


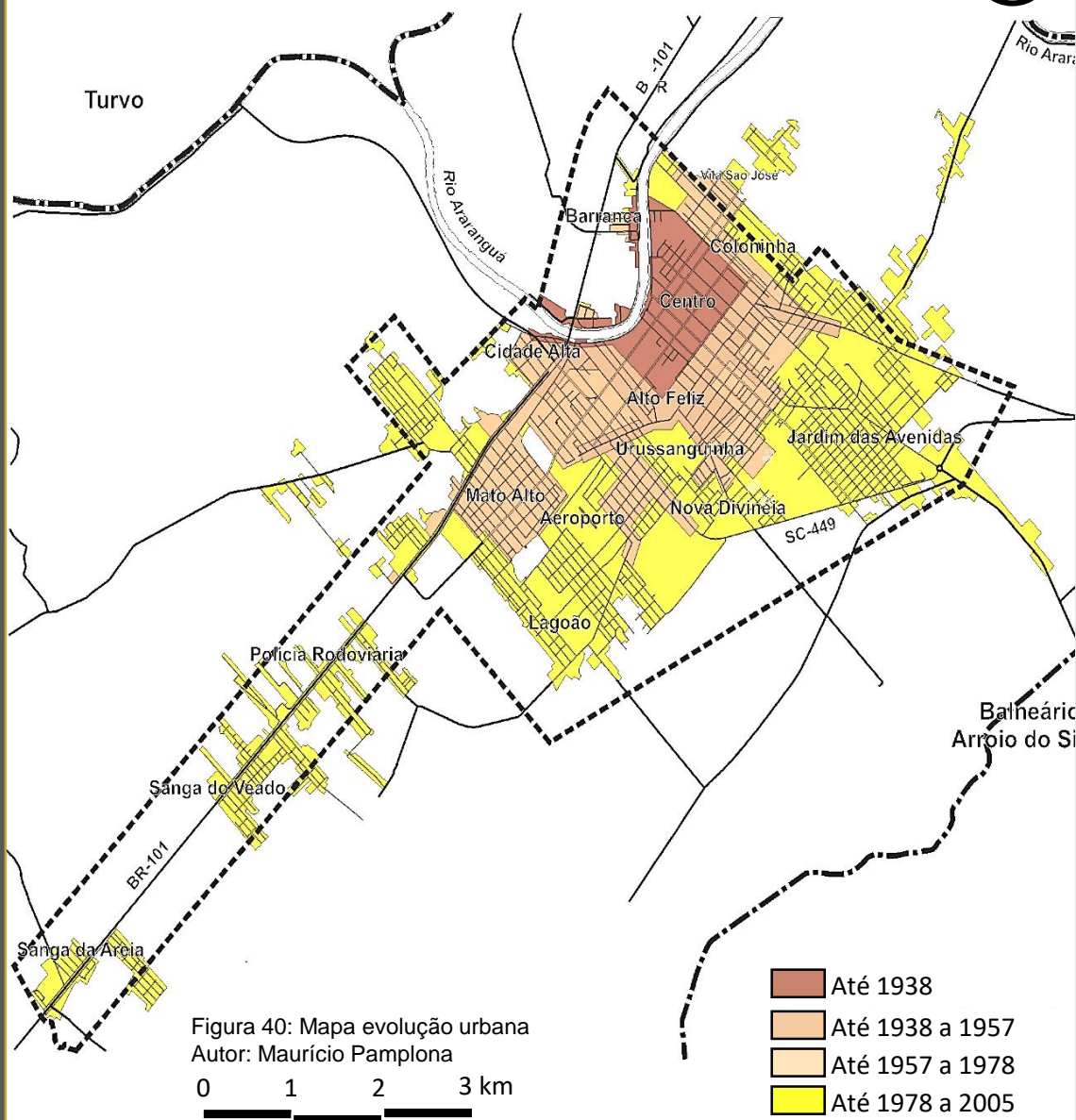
Figura 39: Mapa perímetro urbano Araranguá
Fonte: GoogleEarth; Araranguá (2015); Adaptação Aural

O sistema viário é representado por três cores. As vias em cor vermelha simbolizam as principais avenidas, sendo estas, as estruturadoras da cidade, já a via em cor rosa é a SC (antiga BR-101). As rodovias federais estão ilustradas em cor roxa.

3

3.2 ESCALA MUNICIPAL

MANCHA URBANA



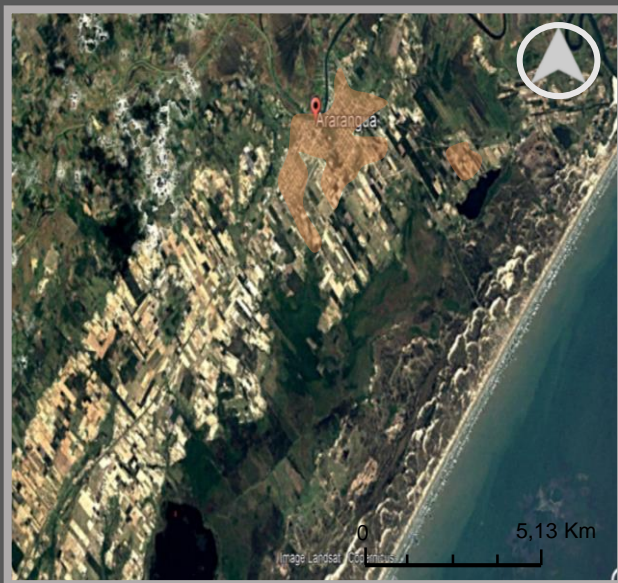
Ao analisar a mancha urbana do Município de Araranguá, percebe-se que se desenvolveu às margens do Rio Araranguá e ao entorno da antiga BR 101. Com o passar do tempo sua expansão foi acontecendo de forma concêntrica para o leste.



2020

Observa-se que a mancha urbana da imagem é bem semelhante ao mapa de evolução urbana de 2005.

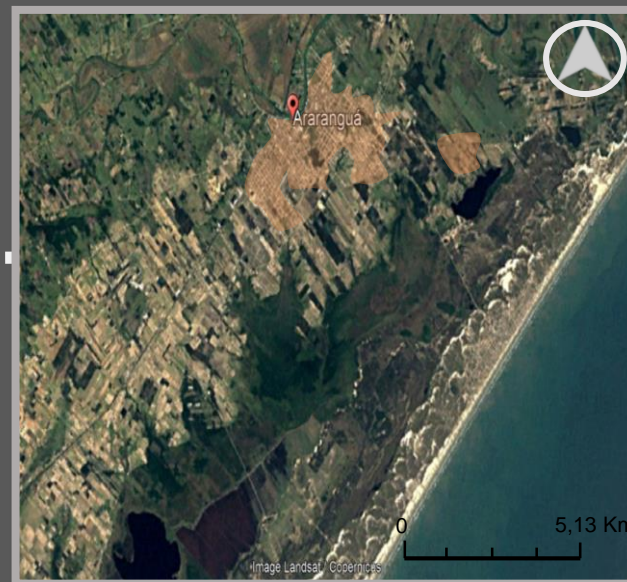
Figura 41: Mapa evolução urbana
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.



1984

Na imagem nota-se que a área urbana esta mais concentrada na borda do rio Araranguá.

Figura 42: Imagem evolução urbana
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora (2020).



1994

Pode-se observar alterações da paisagem em relação a imagem anterior, principalmente no aumento da mancha urbana.

Figura 43: Imagem evolução urbana
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora (2020).



2005

Percebe-se grandes alterações na paisagem urbana, com expansão da mancha urbana na borda da BR 101.

Figura 44: Imagem evolução urbana
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora (2020).



2015

Nota-se pequenas alterações em relação a imagem anterior.

Figura 45: Imagem evolução urbana
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.

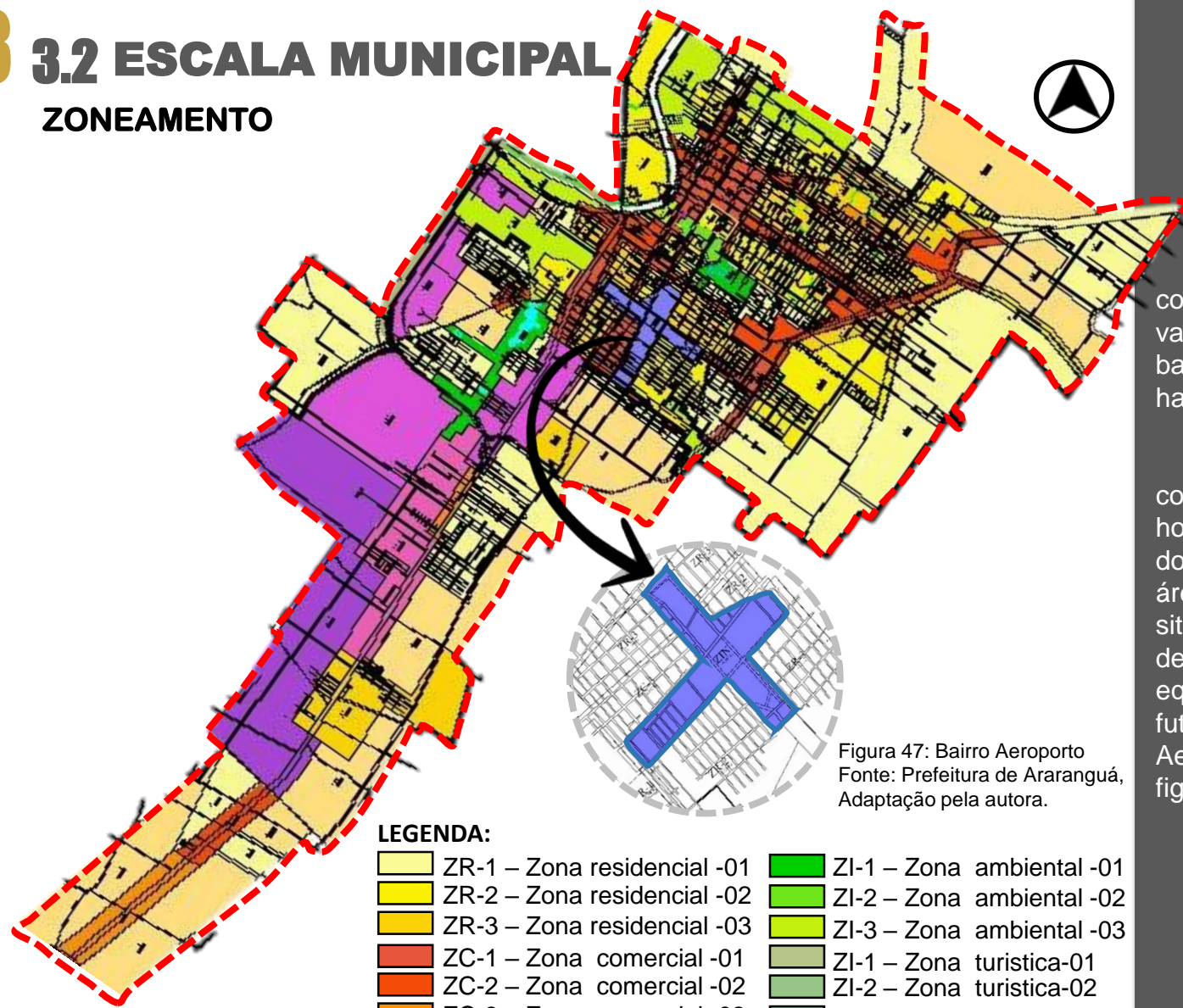
 MANCHA URBANA



3

3.2 ESCALA MUNICIPAL

ZONEAMENTO



LEGENDA:

ZR-1 – Zona residencial -01	ZI-1 – Zona ambiental -01
ZR-2 – Zona residencial -02	ZI-2 – Zona ambiental -02
ZR-3 – Zona residencial -03	ZI-3 – Zona ambiental -03
ZC-1 – Zona comercial -01	ZI-1 – Zona turística-01
ZC-2 – Zona comercial -02	ZI-2 – Zona turística-02
ZC-3 – Zona comercial -03	ZI-3 – Zona turística-03
ZI-1 – Zona industrial -01	ZI- – Zona institucional
ZI-2 – Zona industrial -02	ZI- – Zona comunitária
ZI-3 – Zona industrial -03	ZI- – Zona expansão
	Limite área urbana

Figura 47: Bairro Aeroporto
Fonte: Prefeitura de Araranguá,
Adaptação pela autora.

Atualmente, o centro é constituído pelo forte comércio e por variados serviços, sendo que cada bairro possui micro centralidades, havendo pequenos negócios.

Segundo Pereira (2019), com o crescimento do município, houve a necessidade de atualização do plano diretor, a vista disso uma área até então pouco habitada, situada ao sul do município, foi destinada à concentração de equipamentos públicos e a uma futura nova centralidade, o Bairro Aeroporto conforme demonstrado na figura 46.

0 500 1000 m

Esc:1/12500

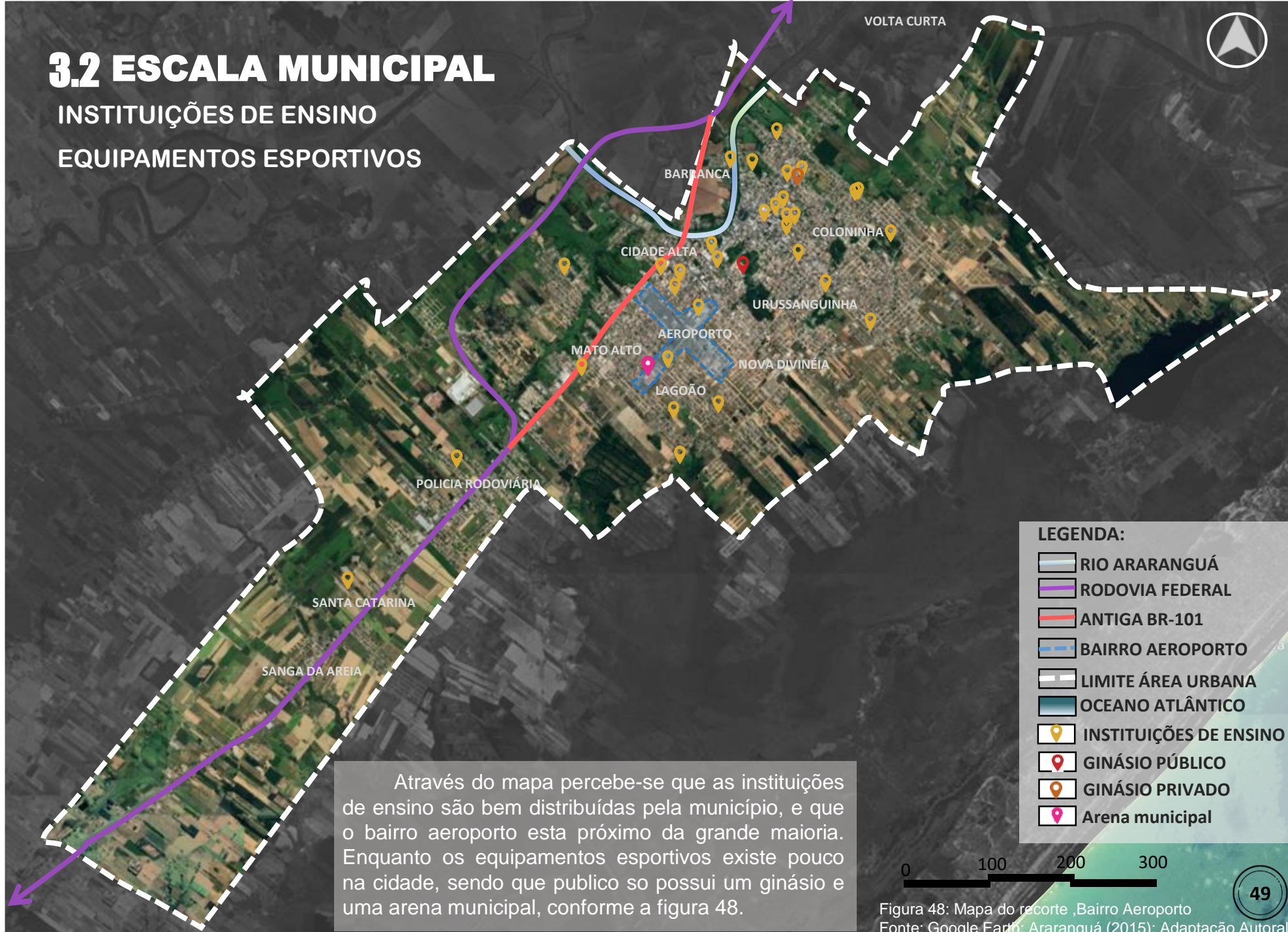
Figura 46: Mapa de zoneamento

Fonte: Prefeitura de Araranguá -arquivo digita, Adaptação pela autora.

3.2 ESCALA MUNICIPAL

INSTITUIÇÕES DE ENSINO

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS



Através do mapa percebe-se que as instituições de ensino são bem distribuídas pela município, e que o bairro aeroporto esta próximo da grande maioria. Enquanto os equipamentos esportivos existe pouco na cidade, sendo que publico so possui um ginásio e uma arena municipal, conforme a figura 48.

Figura 48: Mapa do recorte ,Bairro Aeroporto
Fonte: Google Earth; Araranguá (2015); Adaptação Autoral

3 3.2 ESCALA RECORTE



Figura 50: Bairro Aeroporto
Fonte: Prefeitura de Araranguá,
Adaptação pela autora.

MASTERPLAN PREFEITURA

Segundo Pereira (2019), o bairro Aeroporto era pertencente a União Federal. No entanto, ao ver o potencial que o recorte possuía, a prefeitura municipalizou a área através de um contrato, para fins de interesse social. Sendo assim, foi elaborado um

plano de crescimento sob o recorte, tornando-se assim um ponto importante para cidade.

O plano tinha como intuito tornar a área uma zona institucional, ou seja, somente para equipamentos públicos. Porém, a proposta foi alterada, deixou de ser somente zona institucional, passou a conter pequenos comércios, residências, no entanto com destaque voltado aos equipamentos públicos.

Sendo assim, o recorte foi escolhido estrategicamente, pois além de situar-se em uma área que prioriza a construção de equipamentos públicos, possui um potencial de crescimento populacional, e esta próximo a áreas institucionais da cidade como o UPA (Unidade de Pronto Atendimento), IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) e Associação de Idosos de Araranguá, conforme a figura 49.

Figura 49: Bairro Aeroporto. Fonte: Google Earth, Adaptação pela autora.

EVOLUÇÃO BAIRRO AEROPORTO

1985

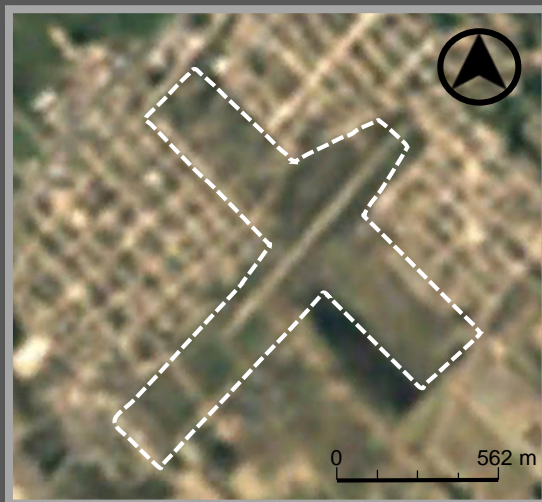


Figura 51: Imagem evolução do bairro Aeroporto
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.

2004



Figura 52: Imagem evolução do bairro Aeroporto
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.

2012



Figura 53: Imagem evolução do bairro Aeroporto
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.

2016



Figura 54: Imagem evolução do bairro Aeroporto
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.

2020



Figura 55: Imagem evolução do bairro Aeroporto
Fonte: Google Earth, adaptação pela autora.

Através das imagens pode-se observar que o bairro Aeroporto foi evoluindo gradativamente ao longo do tempo.

Nota-se que a partir de 2012 o bairro começa a evoluir, com adição de alguns equipamentos e da Avenida Quinze de Novembro.



3

CRITÉRIOS DA ESCOLHA DO RECORTE



Figura 56: Bairro Aeroporto. Fonte: Google Earth (2020), Araranguá (2015) Adaptação pela autora.

USO DO SOLO

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1. IFSC | 3. AMESC |
| 2. Associação de idosos | 4. Creche |
| 3. Upa | 5. Conjunto habitacional |
| 4. UFSC | 6. Arena municipal |

Bairro possui o total de 70,843 ha. Sendo ele constituído por equipamentos públicos, habitação e vazios urbanos, como também ciclovia, local de caminhada e praça ao ar livre no meio da Av. Quinze de Novembro, conforme a figura 57.



Figura 57: AV. Quinze de Novembro, academia. Fonte: autora

TRANSPORTE PÚBLICO

A empresa responsável pelo transporte público em Araranguá é a Viação Cidade. O bairro fica 1,8 km do centro da cidade, levando entorno de sete minutos.



Figura 58: Imagem IFS Araranguá
Fonte: ararangua.sc.gov.br



Figura 59: Imagem Associação de idosos Araranguá
Fonte: autora



Figura 60: Imagem UPA Araranguá
Fonte: portalw3.com.br



Figura 61: Imagem UFSC Araranguá
Fonte: agorasul.com.br



Figura 62: Imagem AMESC Araranguá
Fonte: ararangua.sc.gov.br



Figura 63: Imagem Creche
Fonte: portalw3.com.br.



3 JUSTIFICATIVA DO RECORTE

O recorte é conhecido como Bairro Aeroporto, localizado no sul da cidade. Sendo essa, uma zona institucional, ou seja, área destinada a equipamentos públicos. Atualmente possui habitações residenciais, equipamentos públicos e vazios urbanos.

Dessa forma, a implantação de um Centro esportivo contribuirá para localidade.

PLANO DIRETOR

1

Como o Centro esportivo atuará como apoio as instituições de ensino e a Arena municipal, e o recorte se encontra próximo. Posto isso, o Bairro Aeroporto possui uma ótima localização para implantação do equipamento, pois está localizado no centro do perímetro, e nele se encontra duas grandes instituições, o UFSC e IFSC.

EQUIPAMENTOS

3



2

MOBILIDADE

O Bairro Aeroporto está situado próximo a BR-101 e vias estruturadoras, sendo que duas delas passam pelo bairro, a Rua Pedro João Pereira e a Avenida quinze de novembro. Possuindo a grande parte das vias asfaltadas, contém ciclovia e transporte público, o que auxilia o acesso da população ao equipamento.

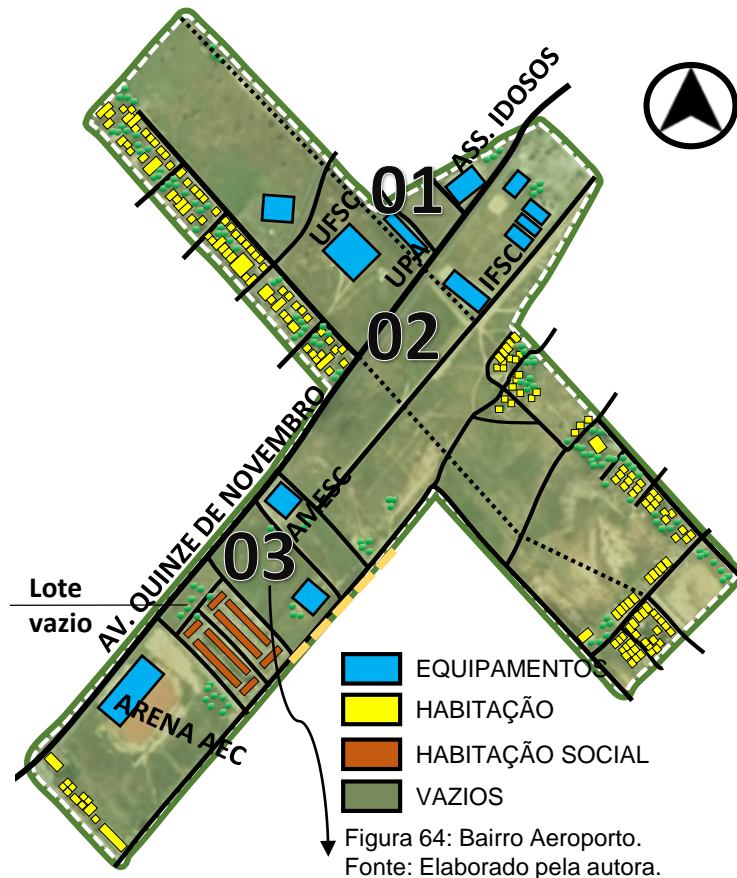
4

TERRENO

O terreno será trabalhado juntamente com entorno, fazendo ligação com os equipamentos existentes no bairro.



CRITÉRIOS ESCOLHA TERRENO



Para a escolha do terreno levou-se em consideração principalmente a proximidade dele com a Arena municipal, como também os equipamentos em seu entorno, conforme figura 64.

A existência de um lote vazio na frente do conjunto habitacional ajudou também para escolha, pois esse facilitará a conexão do centro esportivo com a Arena.



Terreno Nº 01

Área: 7.323,5 m²

Equipamentos: Entre o UPA e associação de idosos.

Escola: em frente ao IFSC.

Mobilidade: Av. Quinze de Novembro.

Terreno Nº 02

Área: 21.531,00 m²

Equipamentos: Ao lado no IFSC e em frente ao UPA.

Escola: Ao lado do IFSC.

Mobilidade: Av. Quinze de Novembro.

Terreno Nº 03

Área: 20.351,2 m²

Equipamentos: entre a AMESC e conjunto habitacional, em frente a creche e próximo a Arena AEC.

Escola: Ao lado do IFSC.

Mobilidade: Av. Quinze de Novembro.

IMAGENS DOS TERRENO



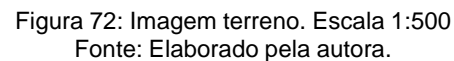
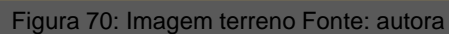
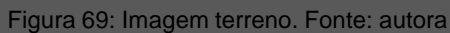
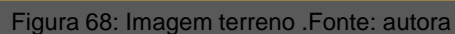
Figura 65: Terreno 01. Fonte :Pela autora.



Figura 66: Terreno 01. Fonte : Pela autora

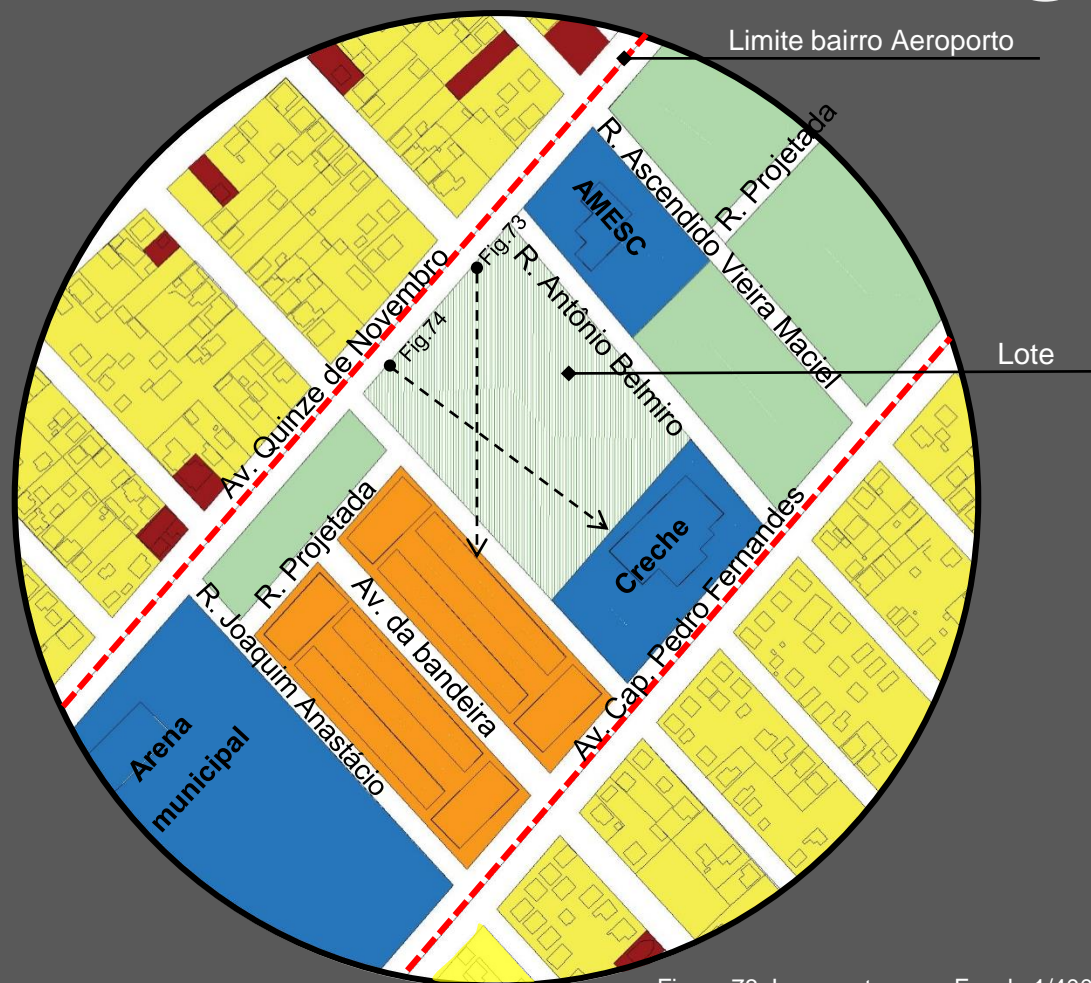


Figura 67: Terreno 03. Fonte : Pela autora



Localizado no bairro Aeroporto, o lote possui 20.351,32 m², como também possui relação direta com os equipamentos ao seu entorno , principalmente com o Arena municipal .

USO DO SOLO



- CONJUNTO HABITACIONAL
- EQUIPAMENTOS
- RESIDÊNCIA
- COMÉRCIO
- VAZIOS
- LIMITE BAIRRO AEROPORTO

Figura 73: Imagem terreno. Escala 1/400
Raio 500 m
Fonte: Elaborado pela autora.

O entorno do lote possui uso variado, apresentando tanto áreas residenciais, institucionais e comércios locais. Posto isso, a proximidade com áreas residenciais, sobre tudo as mais carentes no entorno facilitará, o acesso ao Centro esportivo.

A implantação do Centro esportivo beneficiará diretamente seu entorno, pois trará vitalidade ao local.



Figura 74: Imagem terreno

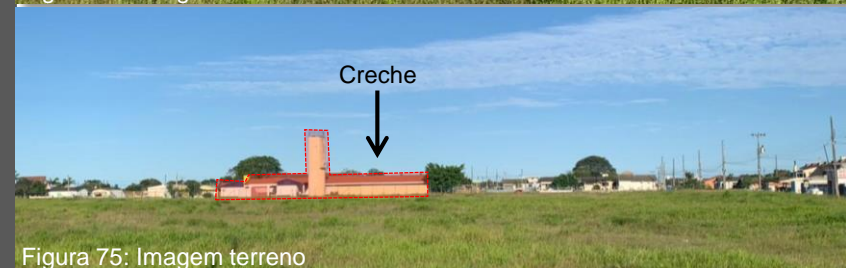


Figura 75: Imagem terreno

Seu entorno é marcado por edificações de até dois pavimentos, conforme as figuras 74 e 75.



3 EQUIPAMENTOS ENTORNO

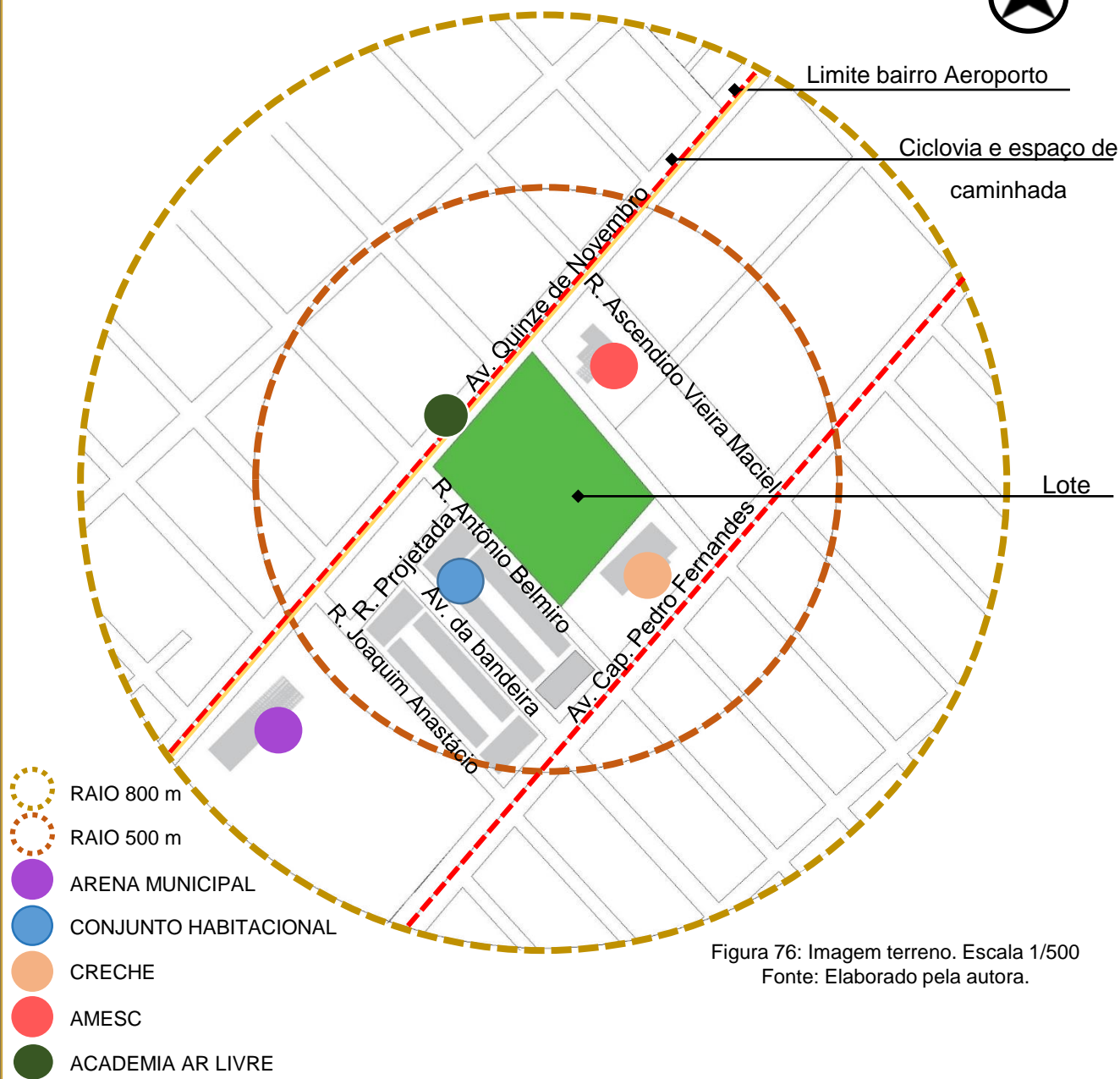


Figura 76: Imagem terreno. Escala 1/500
Fonte: Elaborado pela autora.

Destaca-se, entre os equipamentos no entorno, alguns de caráter municipal como Arena municipal, creche e AMESC, e outro comunitário o conjunto habitacional.

Sendo assim, o Centro esportivo está localizado em um ponto intermediário entre esses equipamentos. Posto isso, será uma área esportiva capaz de conectar aos equipamentos existentes, tendo acesso facilitado tanto dos moradores do bairro quanto do município.







CONDICIONANTES



Figura 77: Imagem terreno. Escala 1/ 400
Raio 500 m
Fonte: Elaborado pela autora.

Entorno marcado por equipamentos importantes, destacando-se a Arena municipal que está sendo construída, sendo esse um projeto que prevê um campo de futebol com pista de atletismo, arquibancadas cobertas, cabine de imprensa, cabine de honra, sala de para atletas, de fisioterapia, administração.

Sendo assim, foi previsto uma praça em frente ao conjunto habitacional, essa ligará o Centro esportivo proposto com o Arena. O projeto da praça irá trazer vitalidade ao local, favorecendo o uso dos dois equipamentos pela população.

-  CONJUNTO HABITACIONAL
 EQUIPAMENTOS
 VAZIOS
 COMÉRCIO
 VAZIOS
 LIMITE BAIRRO AEROPORTO

3 PROJETO ARENA MUNICIPAL



Figura 78: Imagem Arena municipal .Fonte: ararangua.sc.gov.br



Figura 79: Imagem Arena municipal .Fonte: ararangua.sc.gov.br

IMAGEM ATUAL DA OBRA



Figura 80: Imagem Arena municipal .Fonte: Pela autora.

A obra é um sonho dos apaixonados por futebol e comportará 3.500 pessoas. Serão mais de 1.700 metros de construção. A arena será destinada ao futebol profissional, o município possui o time AEC (Araranguá Esporte Clube), assim como também para as escolinhas de futebol. A administração será da Secretaria Municipal de Esportes.

Atualmente está com estruturas de concreto e arquibancadas praticamente concluídas, o local está circundado com alambrados e tapumes. Ainda não se sabe quando ficara pronto o projeto, pois a obra foi iniciada em 2016, com o cronograma de finalização em 2017, portanto possui três anos de atraso.



PARTIDO

04







4 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

GINÁSIO DE ESPORTES COLÉGIO SÃO LUÍS

Arquitetos: URDI Arquitetura

Área: 9062 m²

Ano: 2015

O Ginásio de Esportes do Colégio São Luís, esta situado em São Paulo, na Praça da Sé, sendo esse parte de um planejamento arquitetônico realizado e implantado ao longo de 12 anos, com o objetivo de melhor adequá-la a seus princípios educacionais. O edifício possui quatro quadras, sendo duas em um campo gramado na laje de cobertura e outras duas que surgem a partir do recolhimento de uma arquibancada retrátil.

① O ginásio possui controle climático, com temperatura confortável. A renovação de ar dentro do edifício são garantidas pelas fachadas, com aberturas estratégicas, os vidros que controlam a radiação solar. A iluminação natural é abundante, filtrada por diferentes tratamentos dos vidros de cada fachada. O edifício recebeu tratamento acústico para acolher eventos esportivos, eventos institucionais e culturais da escola.



Figura 85: Fachada ginásio.
Fonte: Arch Daily

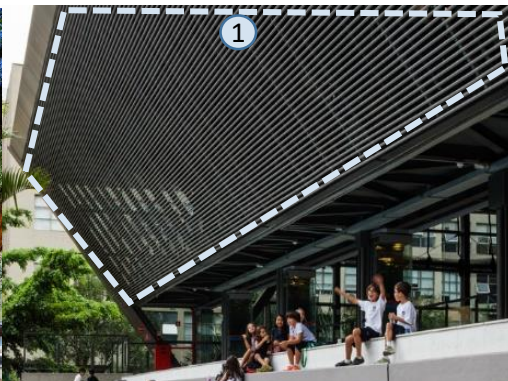


Figura 84: Fachada ginásio. Fonte: Arch Daily



Figura 81: Ginásio de Esportes Colégio São Luís. Fonte: Arch Daily

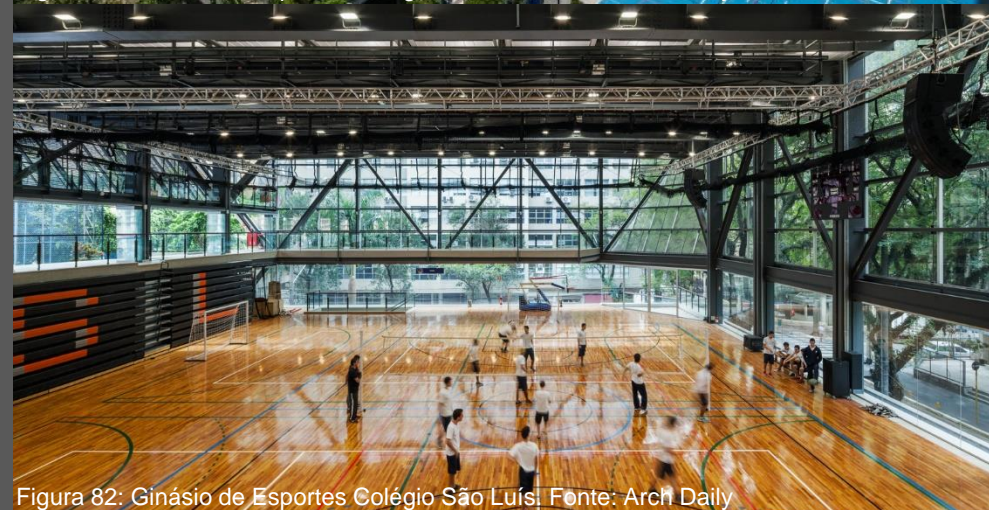


Figura 82: Ginásio de Esportes Colégio São Luís. Fonte: Arch Daily



Figura 83: Ginásio de Esportes Colégio São Luís. Fonte: Arch Daily

DESTAQUE

O referencial escolhido possui características em comum com as condicionantes e intenções projetais a serem desenvolvidas.

① Projeto foi concebido para estimular o convívio, transformando as quadras arquibancadas e corredores em pontos de encontro, sempre integrados ao exterior.

O projeto foi pensado para conectar o colégio à cidade, para isso utilizou-se gabarito mais baixo que seu entorno.

② Utilizou-se aberturas permanentes estrategicamente posicionadas com vidros que controlam a radiação solar recebida.

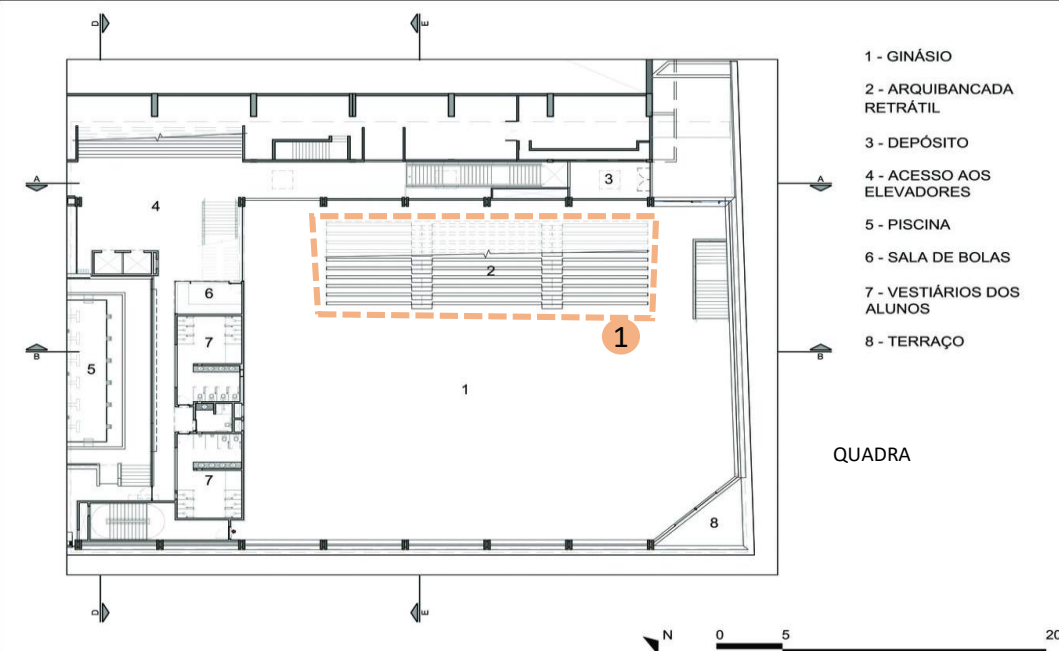


Figura 86: Ginásio de Esportes Colégio São Luís 1º pavimento . Fonte: Arch Daily



Figura 87: Ginásio de Esportes Colégio São Luís 1º pavimento . Fonte: Arch Daily



Figura 88: Ginásio de Esportes Colégio São Luís 1º pavimento . Fonte: Arch Daily



4 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

CENTRO ESPORTIVO EM NEUDORF

Arquitetos: Atelier Zündel Cristea

Área: 4290 m²

Ano: 2014

O Centro Esportivo em Neudorf fica localizado em Estrasburgo, França. O projeto tem como objetivo preencher o vazio urbano que separa atualmente o centro da cidade dos bairros ao sul.

Seu volume e sua posição são bastante visíveis a partir das ruas principais do bairro, em um traçado em forma de “L”. O edifício possui um desenho ambicioso, bem resolvido e contemporâneo e participa de forma respeitosa no contexto em que se localiza.

O projeto estabelece uma transparência através do edifício, dando vistas transversais em ambas direções. A construção foi elaborada para que pudesse ser utilizado material renovável e sustentável, como a madeira, já as fachada foram feitas de painéis com material isolante.



Figura 89: Centro esportivo em Neudorf. Fonte: Arch Daily



Figura 90: Centro esportivo em Neudorf. Fonte: Arch Daily



Figura 91: Centro esportivo em Neudorf. Fonte: Arch Daily



Figura 93: Centro esportivo em Neudorf
Fonte: Arch Daily



Figura 92: Centro esportivo em Neudorf
Fonte: Arch Daily



Figura 94: Centro esportivo em Neudorf. Fonte: Arch Daily



Figura 95: Fachada Centro esportivo
Fonte: Arch Daily

DESTAQUE

Referencial foi escolhido por valorizar seu entorno, propondo um gabarito baixo, adequando-o à escala humana, e também pela utilização de aberturas de vidro em sua fachada que possibilita os usuários desfrutarem da vista urbana. 1

O volume da quadra esportiva é claramente visível, rodeado pelos elementos de madeira verticais que criam a aparência de uma clareira em um bosque.

2 O projeto consiste em uma base de concreto que contempla uma quadra poliesportiva, as arquibancadas, os vestiários, o hall de entrada e a cafeteria.

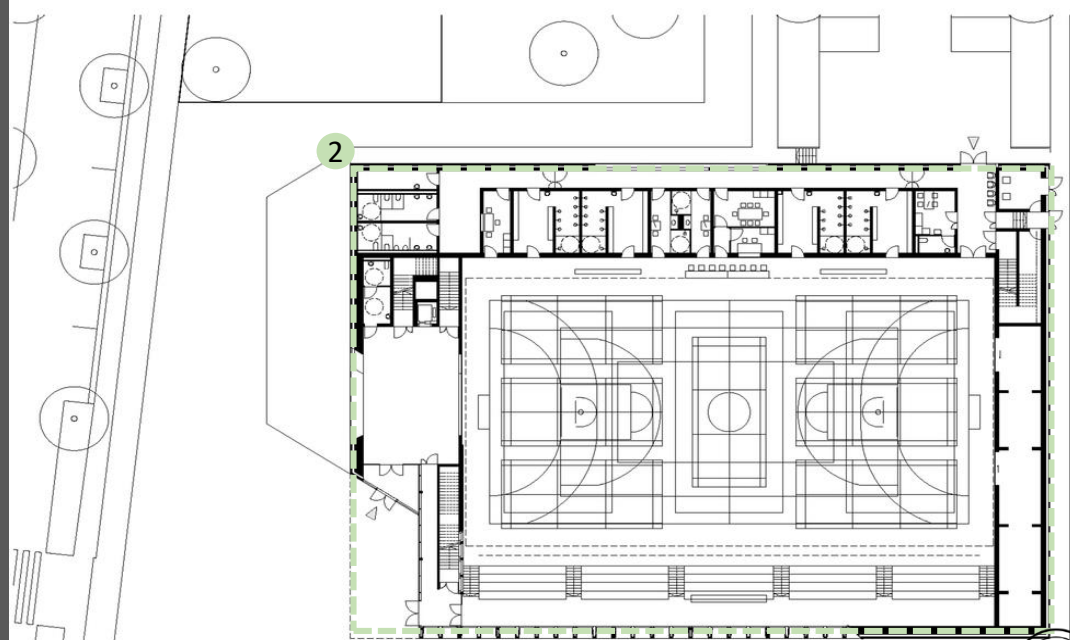


Figura 96: Centro esportivo em Neudorf .Fonte: Arch Daily



4 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

2º lugar CONCURSO – SESC – GUARULHOS – SP

Arquitetos: Biselli + Katchborian arquitetos

Ano: 2009

3 O projeto apresenta um desenho de conexão entre a rua e o parque com objetivo de articular todas as funções multifunção do complexo. O Partido Arquitetônico determina a construção de um edifício em duas faixas paralelas que se desenvolvem no sentido da profundidade do terreno, gerando uma praça coberta de altura integral entre elas. A praça assume a função de saguão de entrada e com acesso ao parque.

O projeto tem foco na liberdade de fluxo dos frequentadores, possuindo então várias ligações verticais e horizontais. A construção visou os melhores conceitos de conforto ambiental, como utilização da ventilação e iluminação natural, sistema de coleta e armazenamento de águas para reutilizar e reduzir o consumo.

Em todos os elementos do projeto propõe conceitos de criatividade, funcionalidade, solução plástica, economia, construtividade e contribuições tecnológicas, fundamentais para a definição de uma arquitetura ao mesmo tempo contemporânea e atemporal.



Figura 97: SESC, Guarulhos, SP. Fonte: concursosdeprojeto.org



Figura 98: SESC, Guarulhos, SP. Fonte: concursosdeprojeto.org



Figura 99: SESC, Guarulhos, SP. Fonte: concursosdeprojeto.org



Figura 100: SESC, Guarulhos, SP. Fonte: concursosdeprojeto.org

O referencial foi escolhido pois possui características semelhantes com os condicionantes e intenções projetais a serem desenvolvidos, sendo a praça o ponto de partida das principais conexões e liberdade de fluxo do público. Todos os itens do programa se relacionam com a praça, inclusive as áreas externas.

Figura 101: SESC, Guarulhos , SP. Fonte: concursosdeprojeto.org

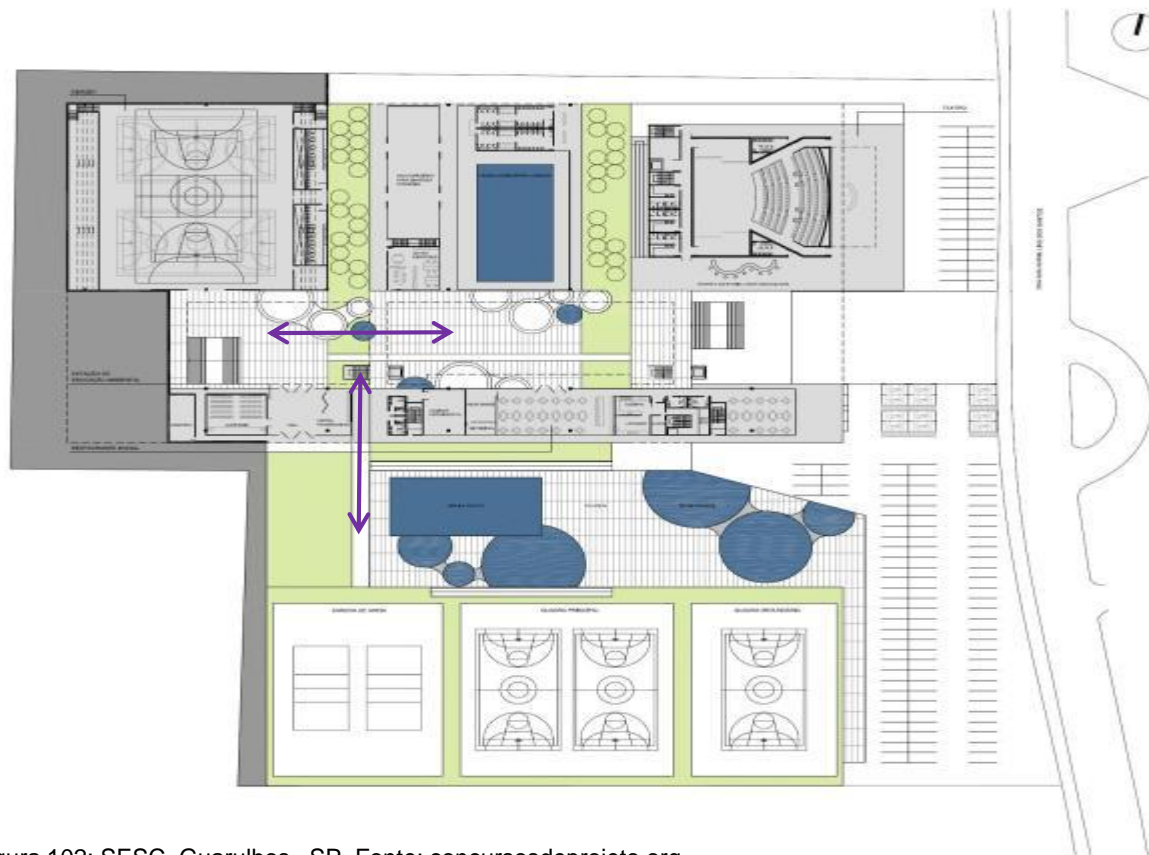


Figura 102: SESC, Guarulhos , SP. Fonte: concursosdeprojeto.org

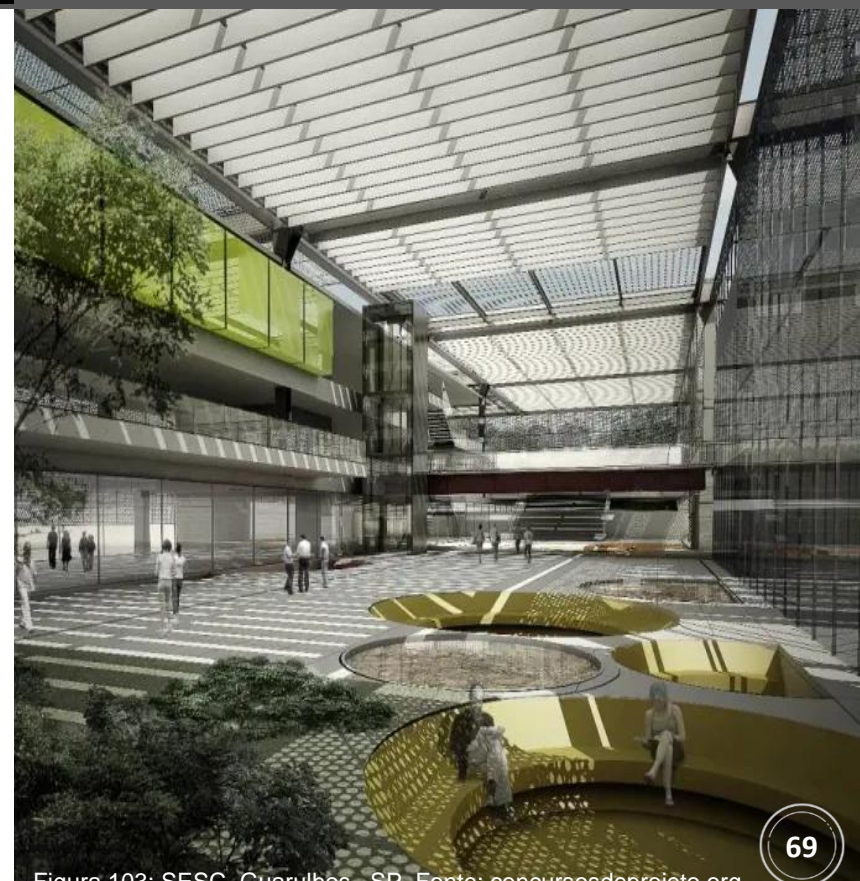


Figura 103: SESC, Guarulhos , SP. Fonte: concursosdeprojeto.org



4 SÍNTESE DOS REFERENCIAIS PROJETUAIS



Figura 104: Ginásio de Esportes Colégio São Luís.
Fonte: Arch Daily



Figura 105: Centro esportivo em Neudorf.
Fonte: Arch Daily



Figura 106: SESC, Guarulhos, SP.
Fonte: concursosdeprojeto.org

GINÁSIO DE ESPORTES COLÉGIO SÃO LUÍS

CENTRO ESPORTIVO EM NEUDORF

CONCURSO – SESC GUARULHOS, SP

Os projetos foram escolhidos por possuírem soluções que se assemelham com os conceitos, condicionantes e intenções projetais escolhido para desenvolver o projeto arquitetônico esportivo deste trabalho.

- ✓ Estimula o convívio.
- ✓ Pontos de encontro.
- ✓ Integração com exterior.
- ✓ Conexão com entorno.
- ✓ Gabarito mais baixo que seu entorno.

- ✓ Valoriza seu entorno.
- ✓ Gabarito baixo, adequando-o à escala humana.
- ✓ Utilização de aberturas de vidro, que possibilita os usuários desfrutarem da vista urbana.

- ✓ Praça como ponto de partida das principais conexões.
- ✓ Liberdade de fluxo do público.
- ✓ Possui o volume através de duas faixas paralelas que se desenvolvem no sentido da profundidade do terreno.
- ✓ Utilização de conceitos de conforto ambiental, como ventilação e iluminação natural.

PARTIDO



▪ O QUE É?

Um Centro esportivo no município de Araranguá, SC.

▪ QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

Crianças, jovens, adultos e idosos residentes de Araranguá e região.
Escolas do município, competições escolares.

▪ QUAIS ATIVIDADES OFERECIDAS?

Prática esportiva de participação e educação.

Lazer e socialização, em toda extensão do Centro esportivo e no seu entorno imediato, envolvendo a praça proposta conectando a arena municipal.

Eventos de competição estudantil no âmbito municipal e regional.

Salas comerciais.

Oficinas.

Alimentação em estabelecimentos no Centro esportivo.

▪ QUAIS MODALIDADES?

Futsal	Artes maciais	Ciclovía
Basquete	Tênis	Pista Caminhada
Handebol	Vôlei de areia	Pista de skate
Vôlei	Futebol de areia	Piscina
Dança	Academia	Auditório

▪ GESTÃO?

Administrado pelo poder público. O Centro esportivo será aberto ao público no período integral, sendo que as quadras abertas e praça poder ser utilizados livremente.

▪ ESTIMATIVA PÚBLICO

500 pessoas por dia.

- 1** Desenvolver um espaço qualificado, que estimule a prática esportiva por toda população, com foco em esportes de participação e educação.
- 2** Conceber o projeto do Centro esportivo com conexão ao Arena municipal através de uma praça.
- 3** Aplicar soluções arquitetônicas flexíveis e dinâmicas, que se relacionem com o entorno.
- 4** Utilizar técnicas construtivas e materialidades contemporâneas e que preservem as características locais.
- 5** Proporcionar soluções para ventilação e iluminação, afim de garantir um espaço com eficiência energética, conforto térmico e lumínico.
- 6** Requalificar vias situadas no entorno do Centro esportivo a nível de partido, com intuito de contribuir na compatibilização do projeto com o espaço urbano.

CONCEITOS





4 REQUALIFICAÇÃO VIAS

Propõe-se a requalificação das vias que ficam ao entorno da quadra do Centro esportivo, criando bolsões para ônibus, alargamento dos passeios, arborização, com intuito de facilitar o acesso da população ao equipamento proposto.

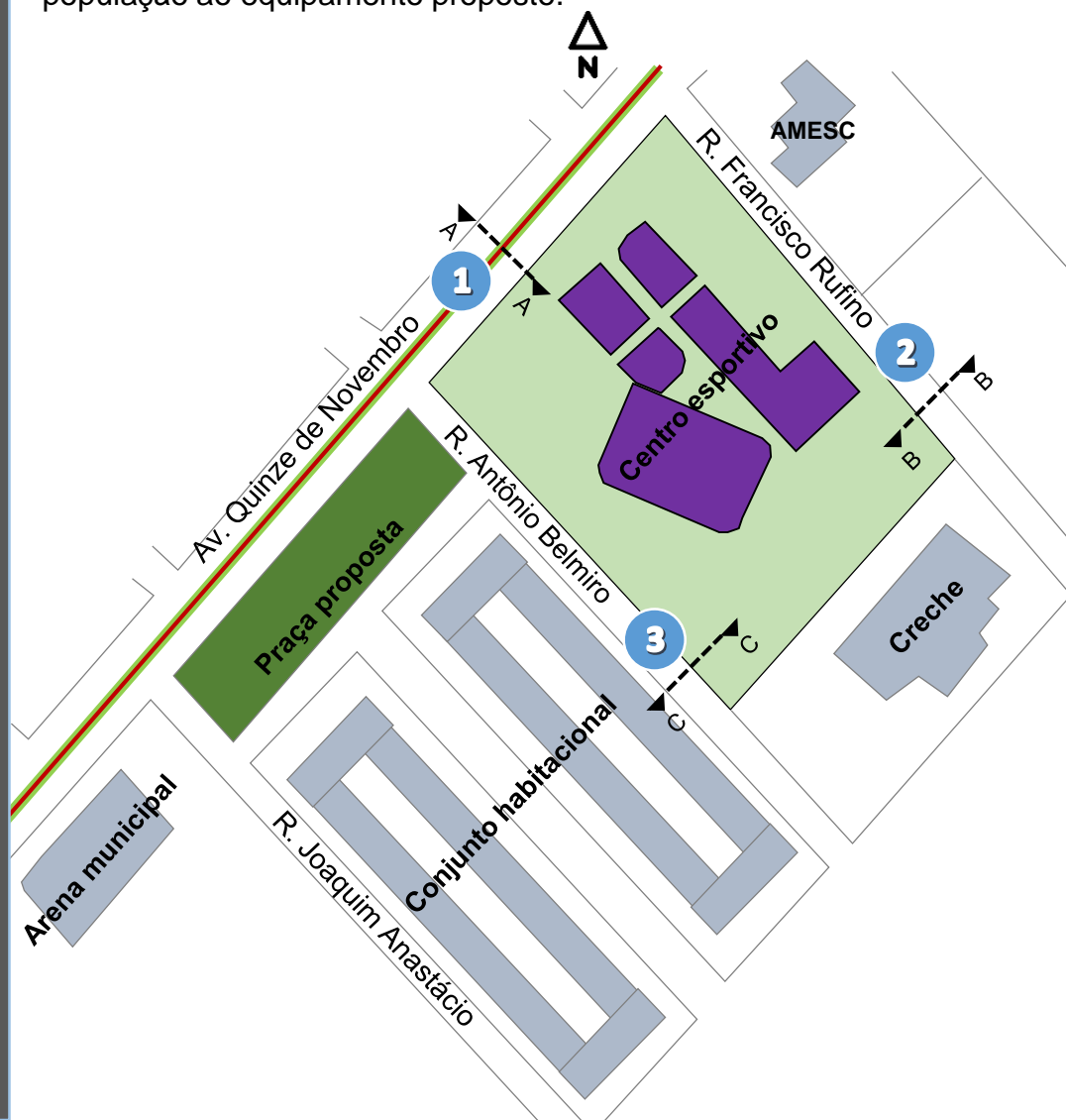


Figura 107: Imagem terreno. Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 108: Imagem terreno. Fonte: Elaborado pela autora.

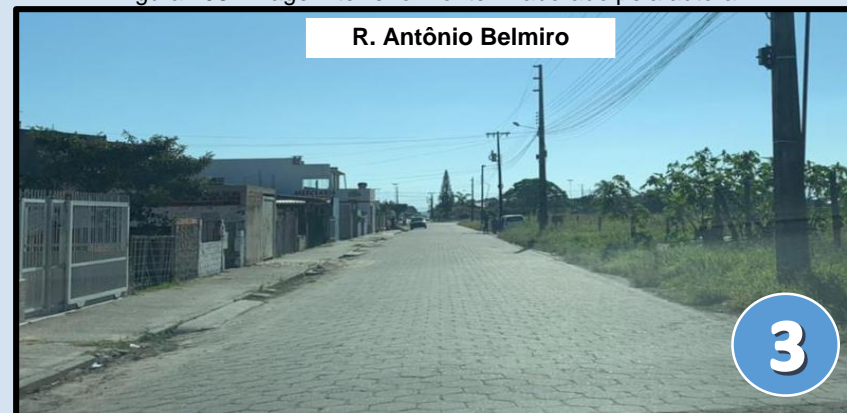
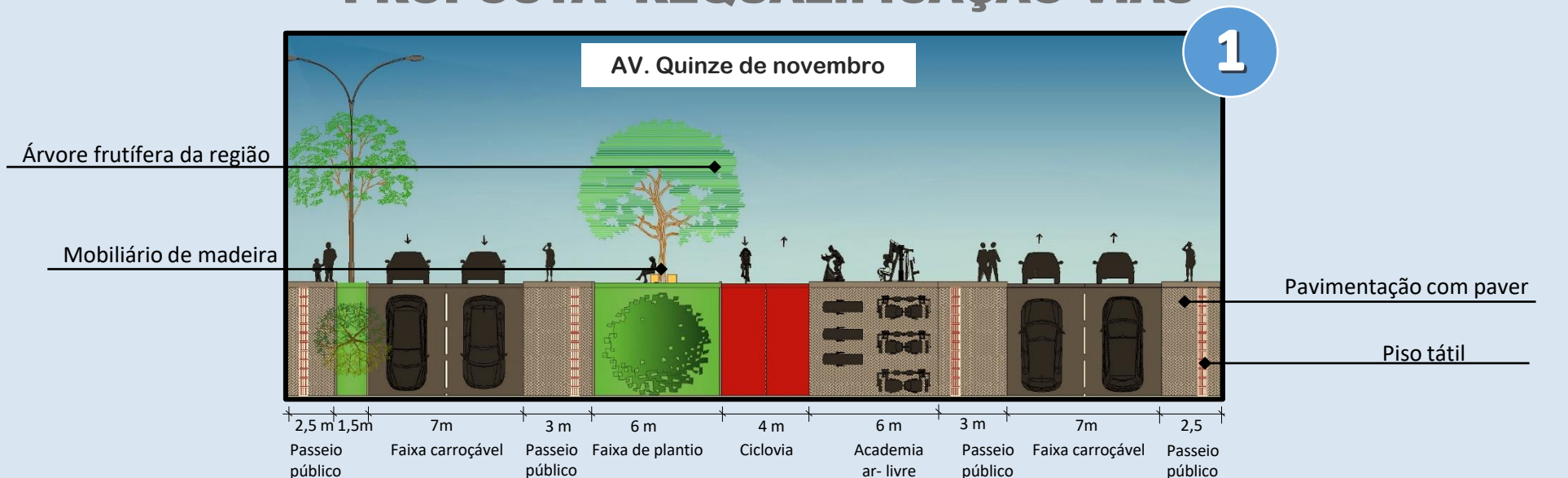
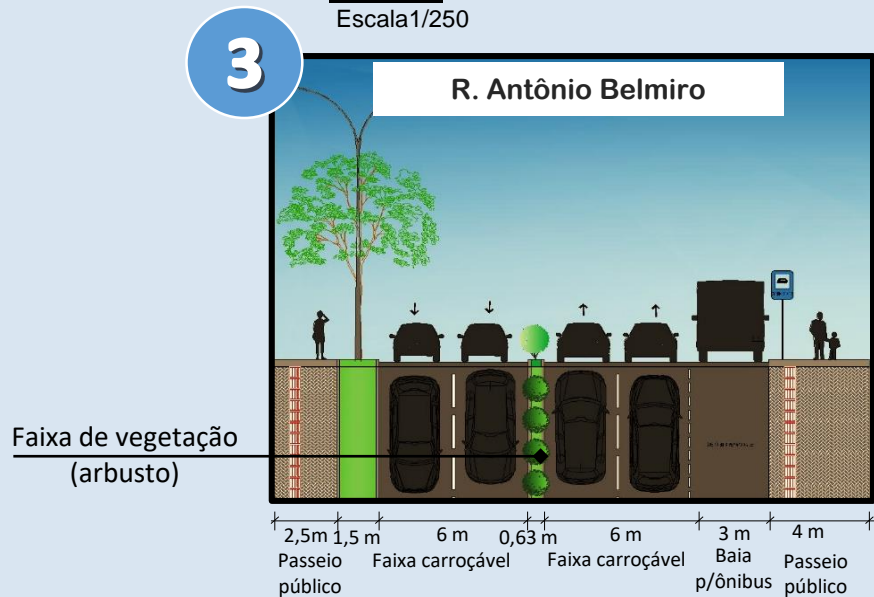


Figura 109: Imagem terreno. Fonte: Elaborado pela autora.

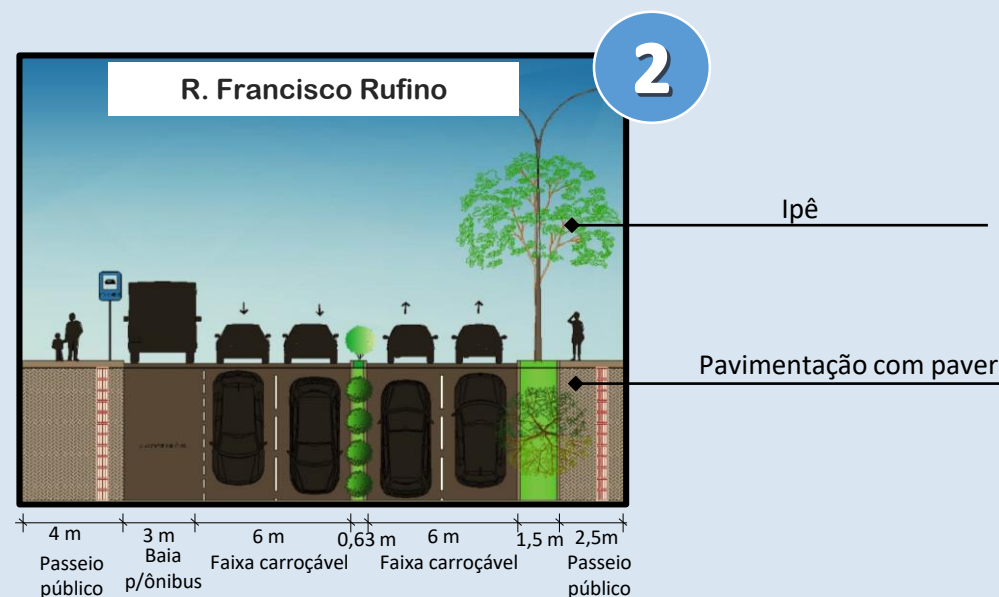
PROPOSTA REQUALIFICAÇÃO VIAS



Corte AA. Av. Quinze de novembro
Escala 1/250



Corte BB. R. Antônio Belmiro.
Escala 1/250



Corte CC. R. Francisco.
Escala 1/250



4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi desenvolvido com ambientes voltados para prática esportiva de participação e educação, posto isso propõe-se espaços de apoio a essas atividades.

ADMINISTRAÇÃO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Hall	01	20 m ²	20 m ²
Recepção	01	25 m ²	25 m ²
Diretoria	01	20 m ²	20 m ²
Secretaria de esporte	01	20 m ²	20 m ²
Sala reuniões	01	25 m ²	25 m ²
Almoxarifado	01	20 m ²	20 m ²
Depósito	01	20m ²	20 m ²
Copa	01	15 m ²	15 m ²
Sanitários	02	15 m ²	30 m ²

195m²

ALIMENTAÇÃO E COMÉRCIO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Salas comerciais	04	40 m ²	160 m ²
Cantina	01	120 m ²	120 m ²
Mezanino	01	400 m ²	400 m ²

560 m²

SERVIÇOS

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Depósito de limpeza	01	20 m ²	20 m ²
Depósito de equipamentos esportivos	01	20 m ²	20 m ²

40 m²

OFICINAS

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Academia	01	50 m ²	50 m ²
Dança	01	30 m ²	30 m ²
Salas de artes maciais	02	40 m ²	80 m ²

160 m²

SAÚDE

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Ambulatório	01	25 m ²	25 m ²
Consultório nutrição	01	25 m ²	25 m ²
Consultório fisioterapia	01	25 m ²	25 m ²
Consultório psicologia	01	25 m ²	25 m ²
Enfermaria	01	30 m ²	30 m ²

130 m²

SANITÁRIOS/VESTIÁRIOS COMUM

Ambiente	Quant..	Área	Área total
Sanitários/vestiários	02	30 m²	60 m²
Espaço família	01	20 m²	20 m²
Sanitários acessíveis	02	20 m²	40 m²
		100 m²	

APOIO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Auditório + palco	01	210 m²	210 m²
Foyer	01	50 m²	50 m²
Sanitários	02	15 m²	30 m²
Sanitários Acessíveis	02	20 m²	40 m²
Depósito	02	5 m²	10 m²
Camarim	02	10 m²	20 m²
		320 m²	

ESPAÇO ESPORTIVO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Ginásio + vestiário	01	1.350 m²	1.350 m²
Piscina + vestiário	01	500 m²	500 m²
		1.190 m²	

ESPAÇO ESPORTIVO EXTERNO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Quadra de areia	01	128 m²	128 m²
Quadra society	01	800 m²	800 m²
Quadra poliesportiva	01	442 m²	442 m²
Tênis	01	196 m²	196 m²
Pista de skate	01	50 m²	50 m²
Playground	01	350 m²	350 m²
Quiosques	03	25 m²	75 m²
		2.071 m²	

ESTACIONAMENTO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Estacionamento coletivo externo + carga/descarga	16 vagas	430 m²	430 m²
Estacionamento subsolo	23 vagas	680 m²	680 m²
Bicicletário	40 vagas	52 m²	52 m²
Guarita	01	25 m²	25 m²
		1.855 m²	

Área edificada: 3.765 m²

Área externa: 2.448 m²

Área total: 3.826 m²



4 QUADRAS ESPORTIVAS DO CENTRO ESPORTIVO

Conforme o programa de necessidades o conjunto possuirá quatro quadras esportivas e um campo society, sendo esses:

QUADRA POLIESPORTIVA

A quadra Poliesportiva possui a medida de 16 m de largura e 27 m de comprimento. Nela se realiza três modalidades esportivas como futsal, vôlei e basquete. Sendo que cada esporte possui uma cor determinada com suas medidas, de acordo com as normas internacional. A zona livre possui 1 m nas laterais.

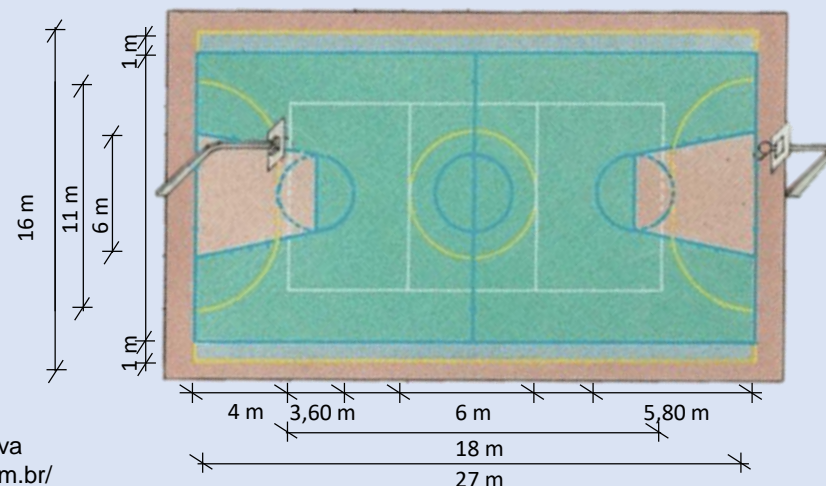


Figura 109: Quadra poliesportiva
Fonte: <https://www.altipisos.com.br/>

QUADRA VÔLEI DE AREIA

A Quadra é um retângulo medindo 8 m de largura e 16 m de comprimento, possuindo uma zona livre em todos os lados com mínimo 3 m de distância das linhas da quadra, como também deve possuir no mínimo 7 m de altura medidos a partir da superfície da quadra livre de qualquer obstáculo.

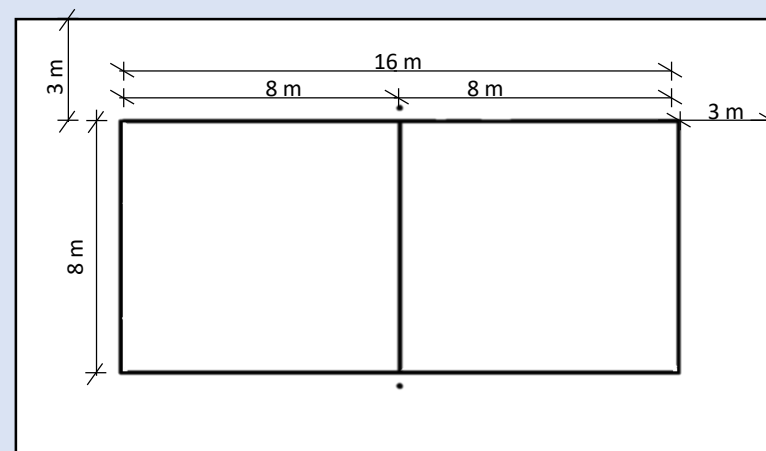


Figura 110: Quadra vôlei de areia
Fonte: Pela autora.

QUADRA TÊNIS

A quadra de tênis é um retângulo, com medidas de 8,23 m de largura e 23,77 m de comprimento para jogos simples e 10,97m de largura para duplas. Deve possuir 6,40 metros de escape de fundo e 3,66 m de escape lateral.

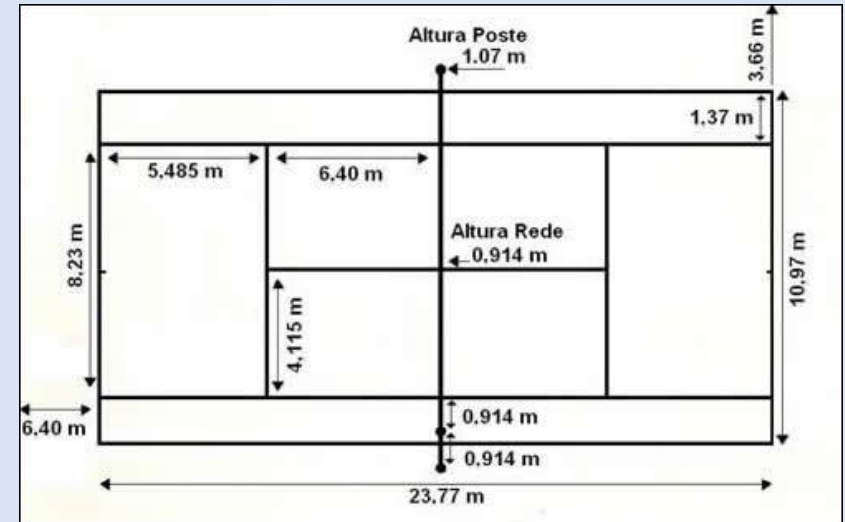


Figura 111: Quadra tênis
Fonte: <https://www.bruinsailing.org>

CAMPO SOCIETY

o campo society comparado ao campo de jogo de futebol tradicional, é significativamente menor. Existem diferentes tipos society, o campo do centro esportivo são partidas com 6 jogadores em cada time, a quadra possui 25 m de largura e 40 m de comprimento. A regra para contabilizar pontos é a mesma. O chão do campo society é de grama sintética, diferente do tradicional que é de grama natural.

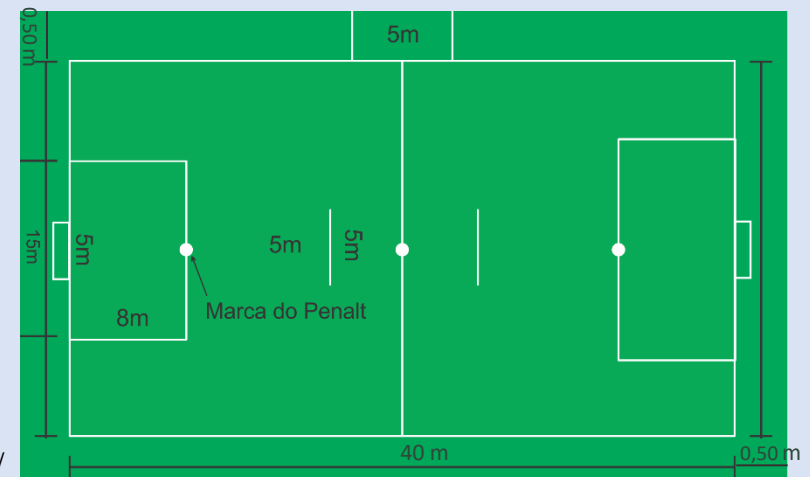
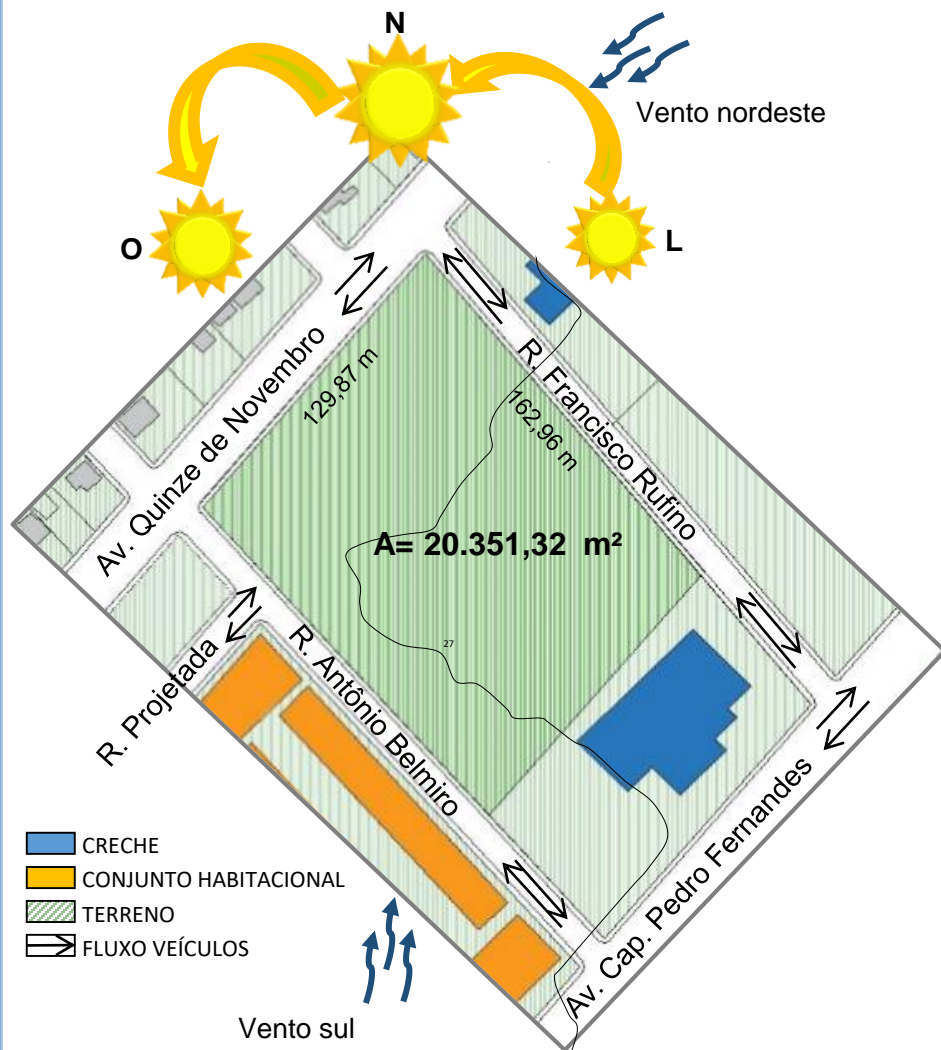


Figura 112: Quadra tênis
Fonte: <https://br.pinterest.com/>

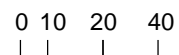


4 ANÁLISE DO ENTORNO



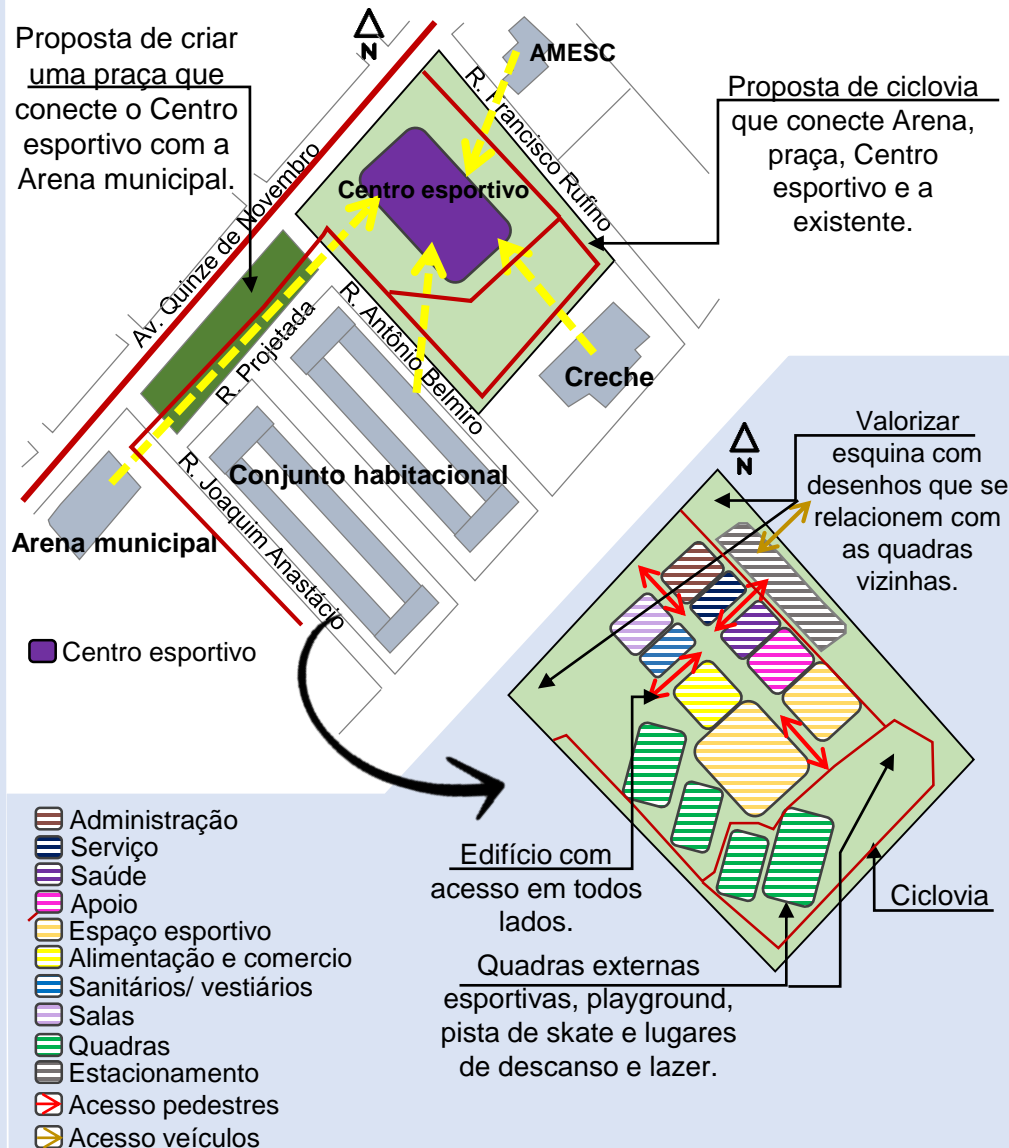
- CRECHE
- CONJUNTO HABITACIONAL
- TERRENO
- FLUXO VEÍCULOS

Topografia considerada plana

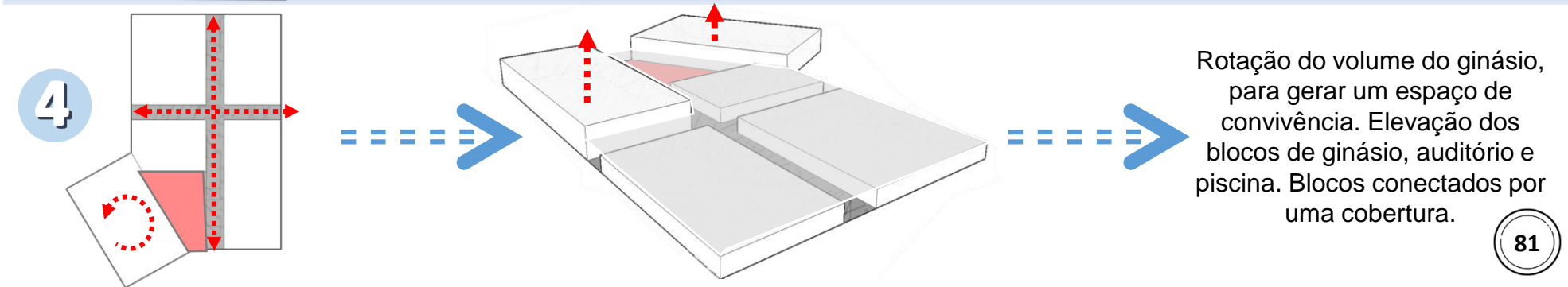
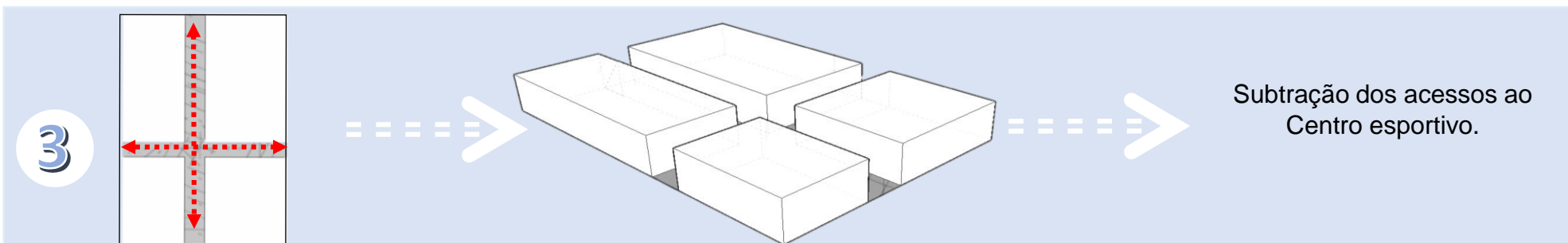
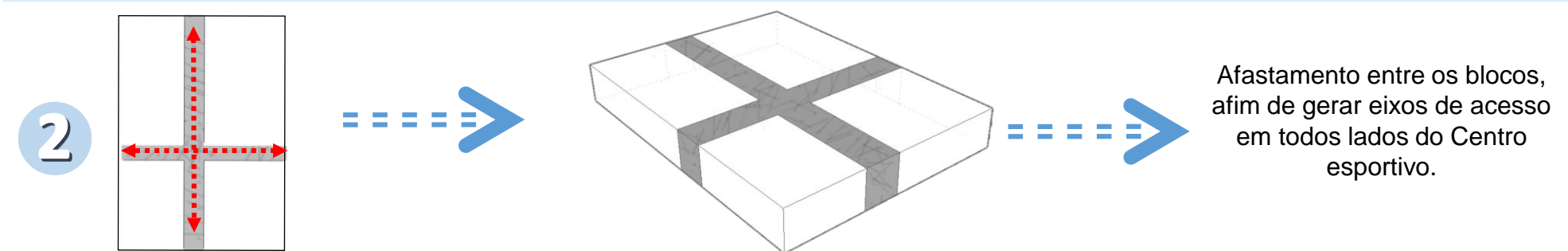
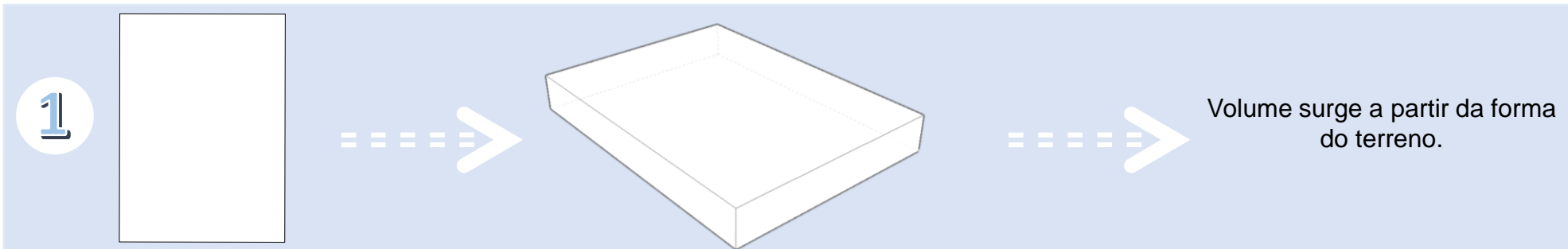


INTENÇÕES DE PROJETO

A proposta surge a partir da ideia de criar um eixo público entre o Centro esportivo, praça e Arena municipal, como também valorizar os outros equipamentos existentes no entorno.



ESTUDO DA VOLUMETRIA



4 PROPOSTA FINAL



Foi proposto caminho que liga a AMESC.

Espaço de convivência com mesas e bancos.

Pavimentação em blocos cerâmicos.

Árvores nativas da região, sendo algumas frutíferas.

Para a ciclovía bem arborizada.

Caminhos que levam a creche.

Quiosques com churrasqueias.

Quadras com orientações voltadas para norte/sul.

Caminhos que conectam-se ao conjunto habitacional.

Espelho d'água destacando os acessos.

Desenho da praça surge a partir da ideia de criar eixo de ligação ao Centro esportivo e a Arena, com espaços para lazer e passagem de pedestre.

A setorização e o paisagismo do Centro esportivo se desenvolveram a partir da ideia de ligar e valorizar os equipamentos existentes e seu entorno. Posto isso, a edificação possui somente um pavimento sobre uma topografia plana, sendo que os quatro acessos direcionam e definem seu fluxo. O projeto se divide em oito setores, sendo esses ligados por uma cobertura. O setor administrativo situado na entrada principal do edifício, promove um contato direto dos usuários. Em frente ao setor administrativo estão as salas de oficina, pois essas necessitam de controle de entrada. Decidiu-se colocar os comércios voltados para circulação principal, facilitando a visualização de suas vitrines. A cantina foi inserida próxima ao espaço de convivência, pois esse espaço possuirá mesas e bancos, no qual os clientes da cantina também poderão utiliza-lo. Os sanitários e vestiários estão inseridos próximos as quadras, para facilitar o acesso dos jogadores as quadras esportivas. O setor de serviço fica próximo a carga/descarga, favorecendo seu acesso. Decidiu-se colocar o setor da saúde e a circulação vertical entre a circulação principal e uma secundaria, pois esses necessitam de fácil acesso. E por fim, o setor de apoio e esportivo estão situados no final, esses contendo acessos externos e internos.

CONDICIONANTES URBANAS MUNICIPAIS

Zona	Índice de aproveitamento	Taxa ocupação Térreo	Tipo	Taxa permeabilidade	Gabarito
Zona institucional	2,0	70%	50%	30%	3



Índices permitidos para lote

Área terreno: 20.351,32 m²

Zona	Índice de aproveitamento	Taxa ocupação Térreo	Taxa permeabilidade	Gabarito
Zona institucional	40.702,64 m ²	14.245,92 m ²	6.105,39 m ²	3

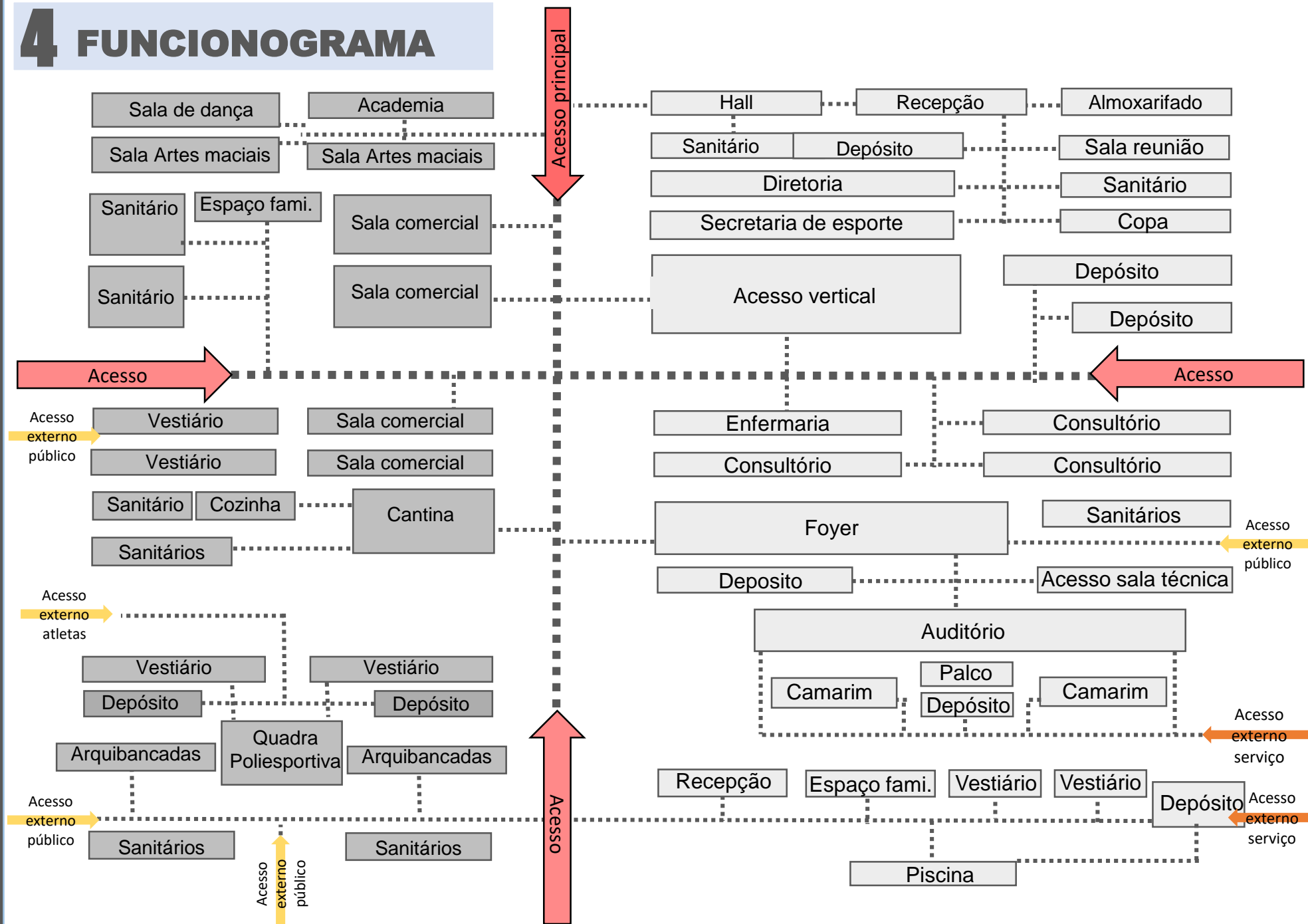


Índices atingidos

Zona	Índice de aproveitamento	Taxa ocupação Térreo	Taxa permeabilidade	Gabarito
Zona institucional	3.765 m ²	4.311,56 m ²	12.612,30 m ²	1

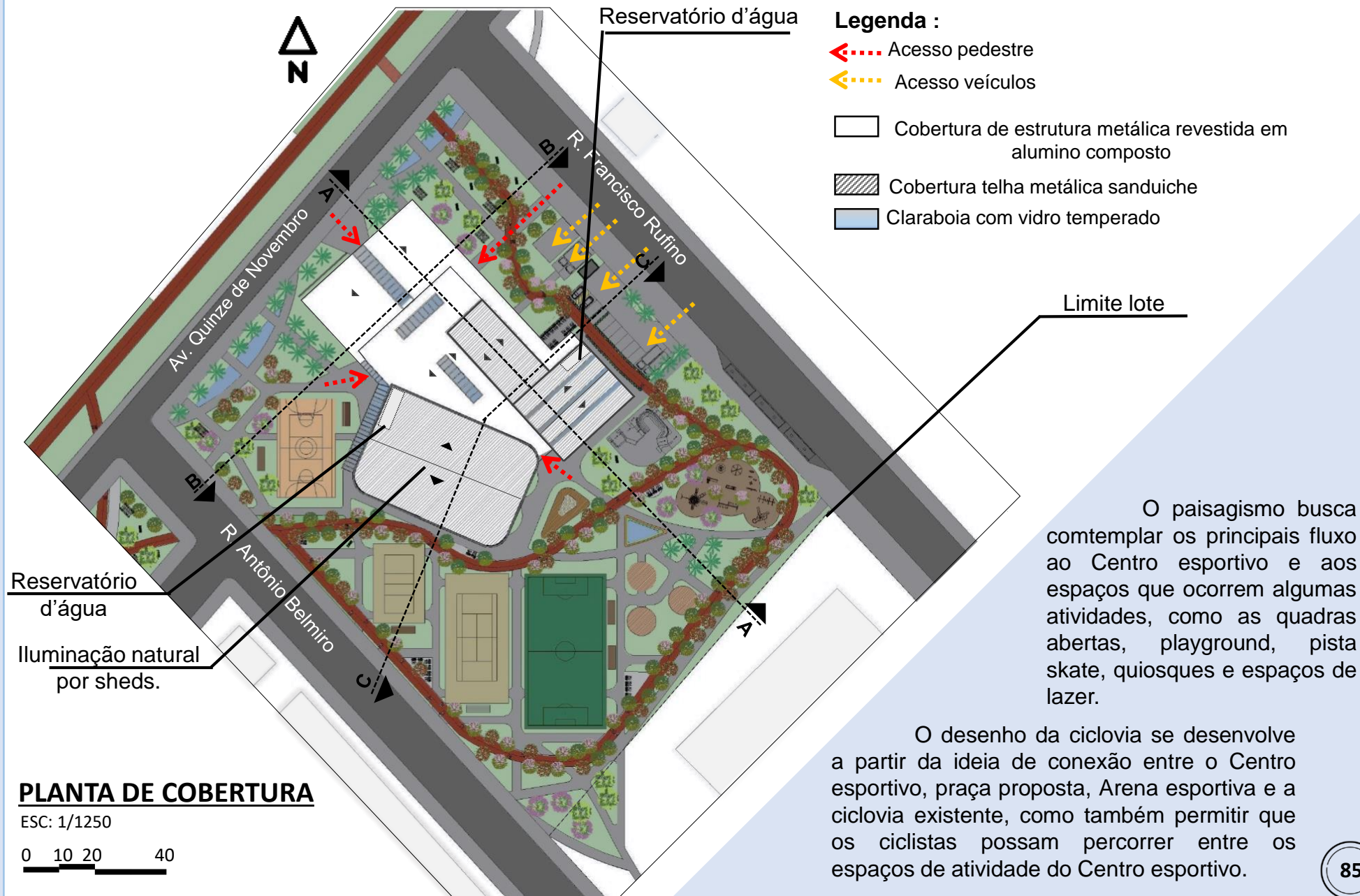


4 FUNCIONOGRAMA





PARTIDO ARQUITETÔNICO





LEGENDA:

- Acesso internos
- Acesso externos

Projeção caixa
d'água

Legenda

Administração

1. Recepção
2. almoxarifado
3. Sanitário
4. Depósito
5. Diretoria
6. Secretaria de esporte
7. Sanitário
8. Sala de reunião
9. copa

Serviço

10. Depósito de equipamentos
11. Depósito de limpeza

Projeção caixa
d'água

PLANTA PAV. TÉRREO

ESC: 1/1000

0 10 20 40

Saúde

- 12. Consultório nutrição
- 13. Consultório fisioterapia
- 14. Consultório psicólogo
- 15. Enfermaria

Apoio

- 16. Foyer
- 17. Sanitários
- 18. Depósito
- 19. Acesso vertical
- 20. Auditório
- 21. Palco
- 22. Camarim
- 23. Depósito

Piscina

- 24. Recepção
- 25. Espaço família
- 26. Vestiários
- 27. Depósitos
- 28. Piscina

Ginásio esporte

- 29. Circulação vertical
- 30. Sanitários
- 31. Arquibancadas
- 32. Quadra
- 33. Vestiários
- 34. Depósitos

Sanitários/ vestiários

- 35. Vestiários
- 36. Sanitários
- 37. Espaço família

Cantina/ comércio

- 38. Cantina
- 39. Sanitários
- 40. Cozinha
- 41. Depósito
- 42. Salas comerciais

Salas

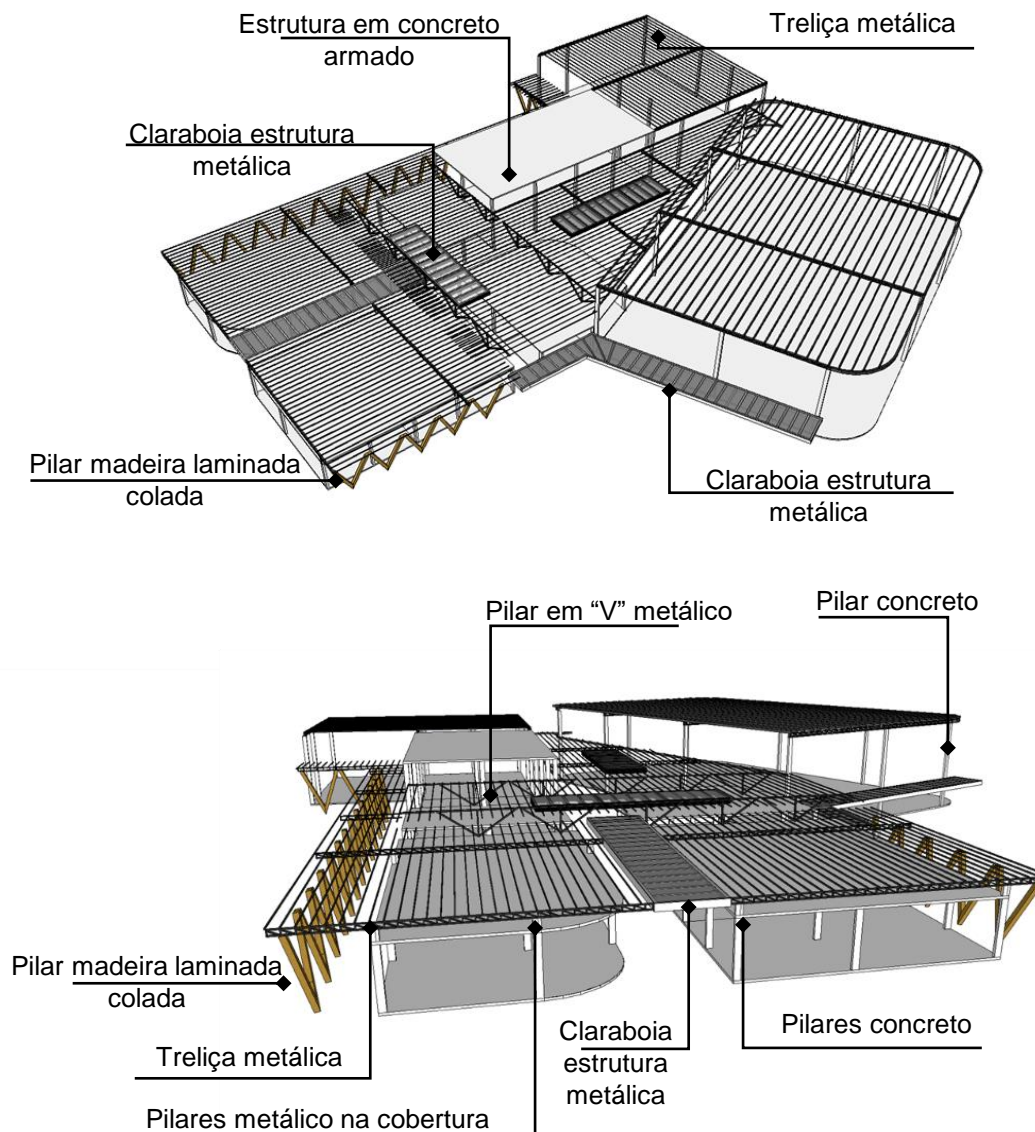
- 43. Sala de dança
- 44. Sala academia
- 45. Sala de artes maciais

Circulação vertical

- 46. Subsolo
- 47. Mezanino

ESQUEMA ESTRUTURAL

A estrutura metálica é utilizada nas coberturas do ginásio, piscina e ligação dos blocos. Os demais blocos são de estruturas em concreto armado com laje nervurada. As lajes pré moldadas são usadas em piso e fechamentos.



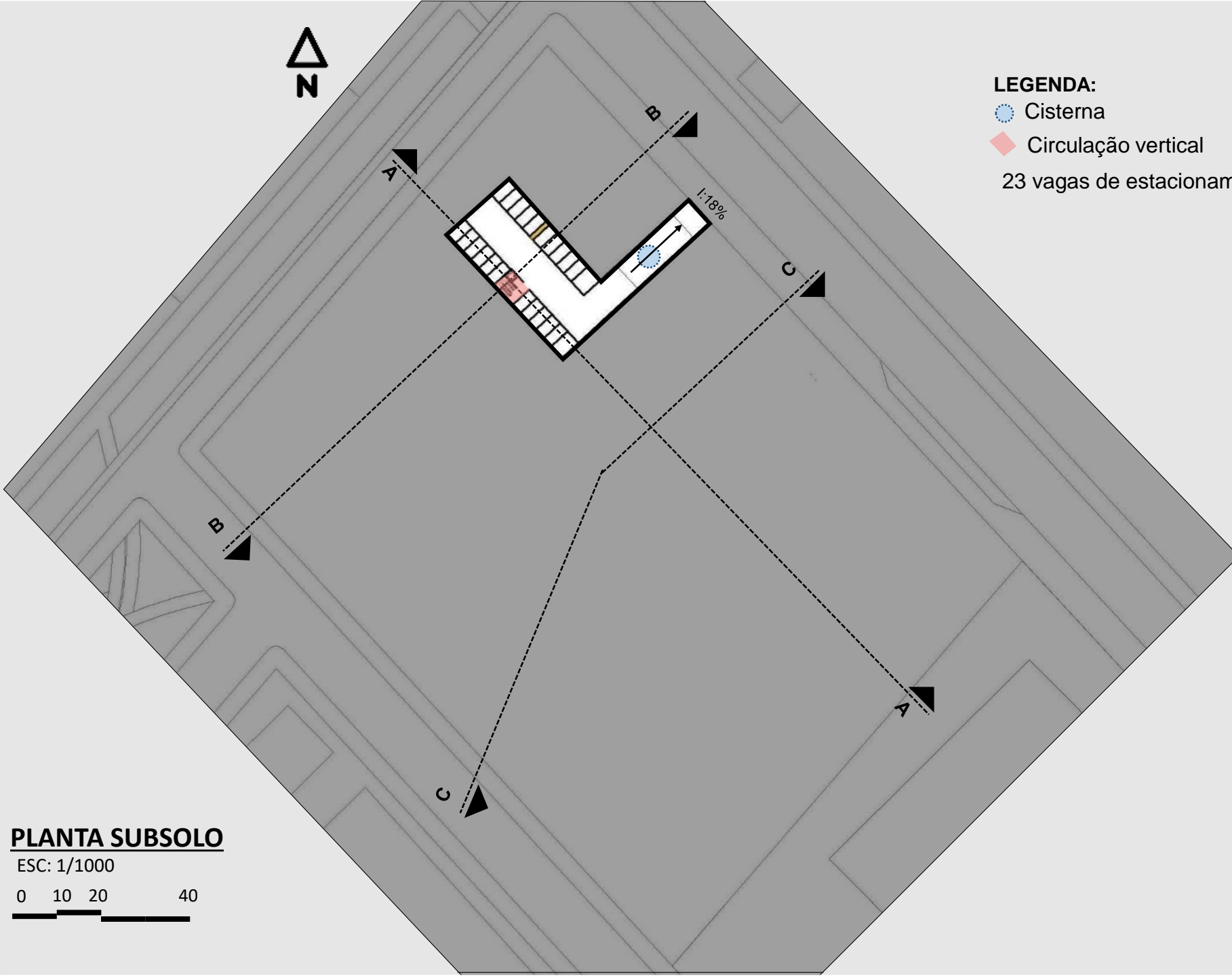


LEGENDA:

 Cisterna

 Circulação vertical

23 vagas de estacionamento



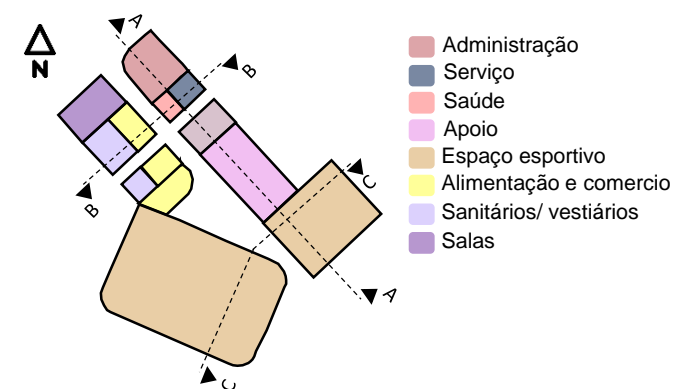
PLANTA SUBSOLO

ESC: 1/1000

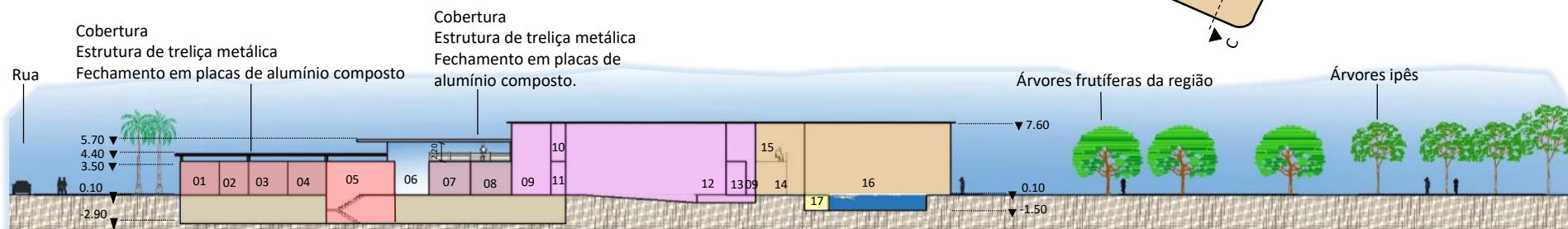
0 10 20 40



4 CORTES ESQUEMÁTICOS



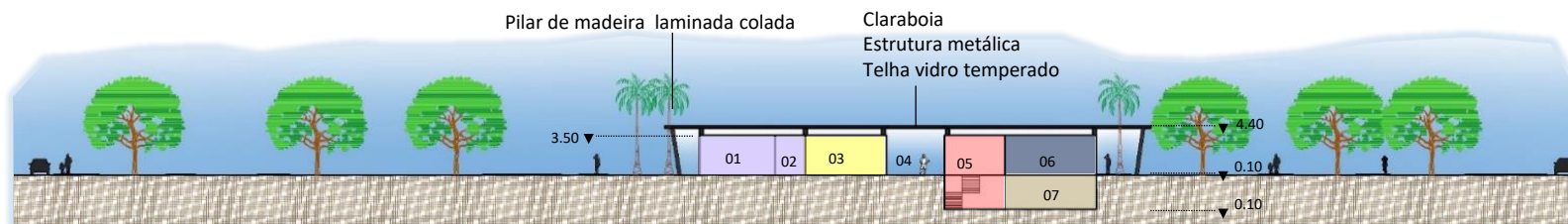
- | | | | | | | |
|---------------|------------------------|---------------|----------------|----------------|---------------------|--------------------|
| 1. Recepção | 5. Circulação vertical | 6. Circulação | 7. Enfermaria | 9. Foyer | 13. Espaço família | 18. Estacionamento |
| 2. Depósito | | | 8. Consultório | 10. Circulação | 14. Mezanino | |
| 3. Diretoria | | | | 11. Palco | 15. Circulação | |
| 4. Secretaria | | | | 12. Camarim | 16. Piscina | |
| | | | | | 17. Sala manutenção | |



CORTE AA'

ESC: 1/600

0 3 6 9

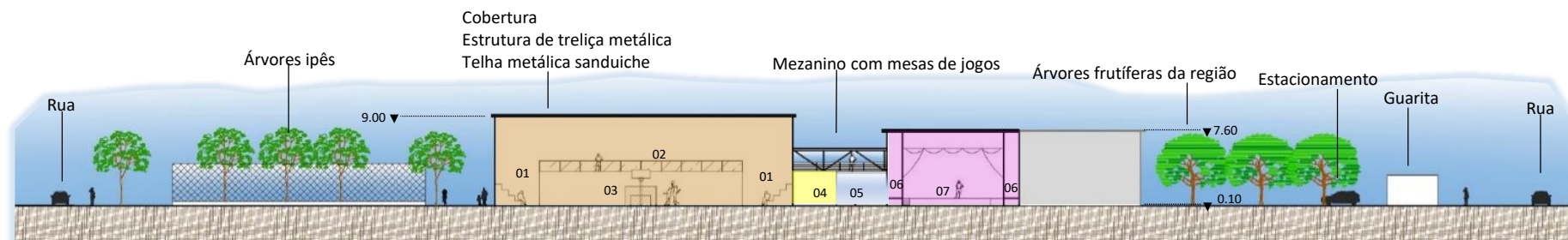


CORTE CC'

ESC: 1/600

0 3 6 9

- | | | | | | |
|---------------|----------|---------------|------------------------|-------------|-------------------|
| 1. Sanitários | 3. Salas | 4. Circulação | 5. Circulação vertical | 6. Depósito | 7. Estacionamento |
| 2. Circulação | | | | | |



CORTE BB'

ESC: 1/600

0 3 6 9

- | | | | |
|------------------|------------|---------------|---------------|
| 1. Arquibancadas | 4. Cantina | 5. Circulação | 6. Circulação |
| 2. Mezanino | | | 7. Palco |
| 3. Quadra | | | |



4 ESTUDO DA MATERIALIDADE

VIDRO

CONCRETO

METAL

MADEIRA

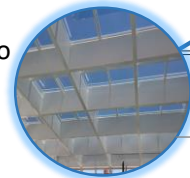
Optou-se pela escolha desses materiais com ideia de trazer contemporaneidade ao projeto, causando contraste entre vidro, madeira, concreto e estrutura metálica.

Utilizou-se vidro e brise para possibilitar entrada de iluminação natural e maior visibilidade.

FACHADA OÉS- NOROESTE



Parede de vegetação



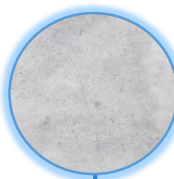
Cobertura vidro + metal

Ginásio

Vidro + brise móvel de madeira vertical

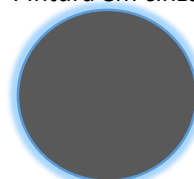


FACHADA SUDESTE



Concreto aparente

Pintura em cinza



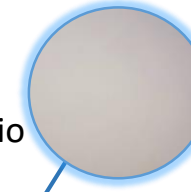
Ginásio

Vidro + brise móvel de madeira horizontal

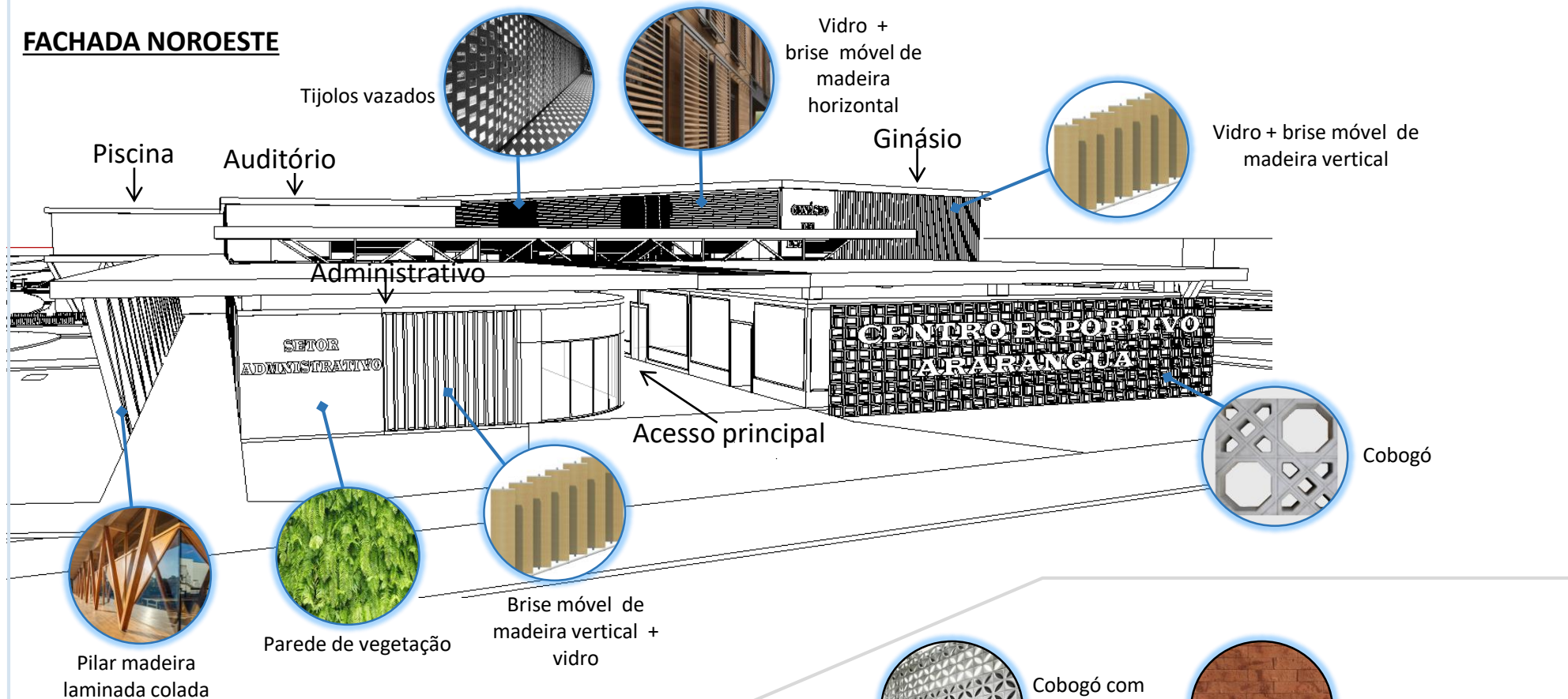


Vidro temperado

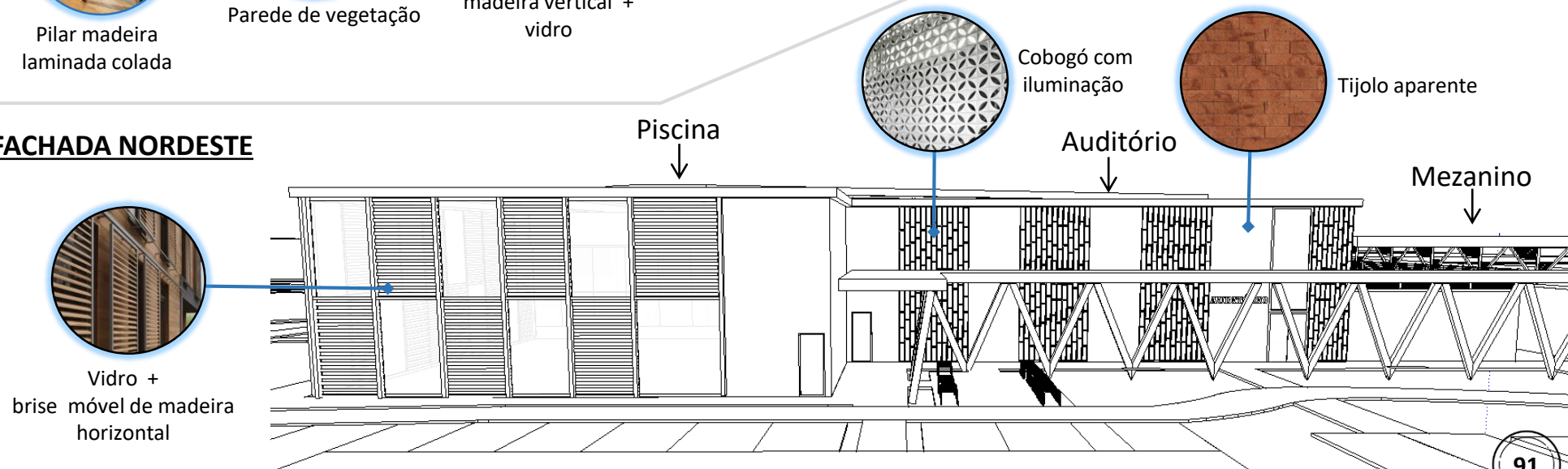
Auditório



FACHADA NOROESTE



FACHADA NORDESTE



PERSPECTIVAS

Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



Imagem 07



Imagem 08



Imagem 09



Imagem 11



Imagem 10







4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a abordagem do presente trabalho, pode-se concluir que o esporte é um fenômeno humano que proporciona muitos ganhos para a sociedade e que a sua prática traz inúmeros benefícios para a vida e para a saúde da população. Por meio dele se promove a saúde e a socialização.

Através das pesquisas realizadas, nota-se que o município de Araranguá não possui espaços adequados para práticas esportivas, como também a falta de incentivo da cidade nessa área. Considerando esse aspecto importante, o presente trabalho visa no desenvolvimento do projeto de um Centro esportivo. O equipamento proposto tem como objetivo oferecer um espaço público adequado, no qual consiga atender a demanda da população. O projeto contará com estruturas como pistas de caminhadas, ciclovias, quadras esportivas, quadra vôlei de areia, quadra society, quadra de tênis, praças e playgrounds.

Acredita-se que o desenvolvimento desse projeto será importante para o município no âmbito social, cultural e econômico. Será de grande relevância para a população da cidade, pois o Centro esportivo proporcionar benefícios significativos na vida das pessoas. Os ambientes oferecidos poderão ser utilizados para o desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes do município, afim de diminuir as chances desses jovens de seguir para o caminho da vulnerabilidade.

Por fim, as análises e estudos arquitetônicos de partido, fundamentam a continuidade do desenvolvimento do Centro esportivo no Trabalho Final de Graduação II, com a elaboração do anteprojeto arquitetônico.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

05





5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ARARANGUÁ. Município de Araranguá. Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. 2020. Disponível em: <https://www.ararangua.sc.gov.br/estruturaorganizacional/hotsite/index/codHotsite/289>. Acesso em: 14 dez. 2020.

ARARANGUÁ. Município de Araranguá. **PLANO DIRETOR**. 2015. Disponível em <https://www.ararangua.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/42294>. Acesso em: 14 dez. 2020.

AGORASUL. **Arena Poliesportiva: uma obra que se estende há 5 anos**. 2020. Disponível em: <https://agorasul.com.br/arena-poliesportiva-uma-obra-que-se-estende-ha-5-anos/>. Acesso em: 25 mar. 2021. INÁCIO, Jadson Hipólito. **POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS AO ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO RINCÃO: limites e possibilidades**. 2015. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2015.

Amaral, Calcida Mendes dos Santos. **Instalações esportivas voltadas ao esporte de participação: proposta de modelo de processos de gestão para a realidade brasileira**. 2019. 287 f. Tese (doutorado) - Escola de Educação Física e Esporte na USP. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39136/tde-18072019-094845/pt-br.php>. Acesso em: 19 mar. 2021.

AZEVEDO, Guilherme Basside. **O PAPEL DO ESPORTE NA SOCIEDADE**. 2018. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-papel-do-esporte-nasociedade /156888>. Acesso em: 03 dez. 2020.

BIERHALS, Susan. **Arquitetura esportiva**. 2010. Disponível em: <https://arqsusan.wordpress.com/2010/06/19/arquitetura-esportiva/>. Acesso em: 18 mar. 2021.

BRASIL. Rafael Augusto Simões. Consultor Legislativo do Senado Federal. **Manifestações desportivas: o desporto educacional, de participação, de rendimento e de formação**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/jovensenador/home/arquivos/textos-consultoria/tipos-de-desporto>. Acesso em: 17 mar. 2021.

BRASIL. **Ministério do Esporte. Ministério do Esporte**. A prática de esporte no Brasil. 2015. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>. Acesso em: 30 nov. 2020.

BUENO, Luciano. **POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE NO BRASIL**: razões para o predomínio do alto rendimento. 2008. 314 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2493/72040100444.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

Caldas, Ramdel *et al.* A importância do Centro Esportivo Miécimo da Silva, como estratégia de intervenção e promoção social. **Efdesportes**, Buenos Aires, v. 171, n. 173, p. 1-1, out. 2017. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd171/esporte-e-sociedade-a-construcao-de-valores.htm>. Acesso em: 17 mar. 2021.

CASTELLANI FILHO, Lino. **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**. 1999. 185 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/251292/1/CastellaniFilho_Lino_D.pdf. Acesso em: 20 mar. 2021.

DIEDRICH, Diogo. **Frase Esporte e Educação**. Disponível em: https://www.pensador.com/frase_esporte_e_educacao/. Acesso em: 24 nov. 2020.

DUARTE, Orlando. **História dos Esportes**, São Paulo, SENAC, 2003

EUFRÁSIO, Bruna. **COMPLEX REQUALIFICAÇÃO ESPORTIVO ANTÔNIO SANT'HELENA EM SOMBRIO- SC**. 2018. 109 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Sombrio, 2018. Cap. 1.

Garcia, Diego *et al.* Espn. **Brasil investe R \$900 milhões em mais de 200 centros esportivos desde 2013, mas só um está em funcionamento**. 2017. Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/667819_brasil-investe-r-900-milhoes-em-mais-de-200-centros-esportivos-desde-2013-mas-so-um-esta-em-funcionamento. Acesso em: 22 mar. 2021.

JARDIM, José Maria *et al.* Análise de políticas públicas: uma abordagem em direção às políticas públicas de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n.1, v. 14, p. 2-22, jan/abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a02.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2021.

JARDIM, J. M.; SILVA, S. C. A. NHARRELUGA, R. S. **Análise de políticas públicas: uma abordagem em direção às políticas públicas de informação**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.14, n.1, Abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a02.pdf>. Acessado em 20 mar. 2021.

Mendes, Alessandra Dias *et al.* **POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER & POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS**. Campinas: Rev. Bras. Cienc. Esporte, v. 32, n. 1, set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbce/v32n1/v32n1a09.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021

MENEZES, Felipe; FANTI, Marianna. **A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE BRASILEIRO**. 2020. Disponível em: <https://irp8.org.br/revistarepublica/entrevista-oscarschmidt/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

ORTEGA, João. **Estrutura esportiva no Brasil é precária**. 2012. Disponível em: <http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2012/11/estrutura-esportiva-no-brasil-e-precaria/>. Acesso em: 03 jun. 2020.

PEREIRA, Aléxya. **CENTRO DE REFERÊNCIA HISTÓRICO CULTURAL EM ARARANGUÁ**. 2019. 77 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2019. Cap. 3.

ROSE JUNIOR, Dante de. **História do esporte: os locais para a prática esportiva na Grécia Antiga**. 2013. Disponível em: <https://vivaobasquetebol.wordpress.com/2013/01/30/historia-do-esporte-os-locais-para-a-pratica-esportiva-na-grecia-antiga/#:~:text=Muitos%20dos%20 termos%20 utilizados%20 atualmente,forma%20 surgiram%20os%20%E2%80%9d Gin%C3%A1rios%E2%80%9D..> Acesso em: 15 mar. 2021.

SANTA CATARINA. Fesporte. Fundação Catarinense de Esporte. **NOSSA HISTÓRIA**. 2017. Disponível em: fesporte.sc.gov.br/fesporte/nossa-historia. Acesso em: 21 mar. 2021

SANTOS, Ana Carolina M. Figueira dos; MANOLESCU, Friedhilde M. K.. **A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO PARA O LAZER EM UMA CIDADE**. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf. 4 p. Acesso em: 04 dez. 2020.

TASSA, Khaled Omar Mohamad *et al.* Políticas públicas voltadas ao esporte e lazer: Alternativas para municípios de pequeno porte. **Efdesportes**, Buenos Aires, n. 190, p. 1-1, mar. 2014. Disponível em: efdeportes.com/efd190/politicas-publicas-voltadas-ao-esporte-e-lazer.htm. Acesso em: 17 mar. 2021.

TISCOSKI, Caroline Estevam. **REESTRUTURAÇÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO JOÃO RAMOS ROUSSENQ EM IÇARA-SC**. 2019. 225 f. Teses (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Içara- SC, 2019. Cap. 2.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é o esporte**. [S.L.]: Coleção Primeiros Passos, 2017. 38 p.

TUBINO, Manoel José Gomes. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte educação. Maringá: Eduem, 2010.

UGIONI JUNIOR, Marcio Biava. **CENTRO ESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO DA FME**. 2019. 84 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2019. Cap. 2.